



COPEL

Pura Energia

59 ANOS

Informativo Trimestral

Quarterly Report

Setembro/ September 2013

Principais Eventos/ Main Events.....	2
Recursos Humanos/ Human Resources.....	5
Geração/ Generation.....	5
Transmissão/ Transmission.....	6
Distribuição/ Distribution.....	7
Telecomunicações/ Telecommunications.....	8
Participações em Operação/ Corporate Partnerships in Operation.....	9
Novos Projetos/ New Projects.....	11
Fluxo de Energia/ Energy Flow.....	14
Mercado de Energia/ Power Market.....	16
Tarifas/ Tariffs.....	18
Ações/ Shares.....	19
Resultado Econômico-Financeiro Consolidado/ Consolidated Economic and Financial Performance.....	21
Resultado Econômico-Financeiro das Subsidiárias/ Subsidiaries Economic and Financial Performance.....	32

Código/ Ticker	Preço/ Price 30/09/2013 09/30/2013	Var. % no ano/ year	Índice/ Index	Pontos/ Points 30/09/2013/ 09/30/2013	Var. % no ano/ year
CPLE3 (ordinária/ BM&FBovespa) (common/ BM&FBovespa)	R\$ 22,60	(10,3)	Ibovespa	52.338	(14,2)
CPLE6 (preferencial B/ BM&FBovespa) (preferred B/ BM&FBovespa)	R\$ 31,45	(0,8)	IEE	27.037	(6,1)
ELP (ADS/ Nyse)	US\$ 13,96	(9,1)	Dow Jones	15.130	15,5
XCOP (preferencial B/ Latibex) (preferred B/ Latibex)	€ 10,34	(11,0)	Latibex	2.194	(15,4)

Resultado

No terceiro trimestre de 2013, a COPEL obteve lucro líquido de R\$ 273,0 milhões, valor 14,5% inferior ao verificado no mesmo período do ano passado. A receita atingiu R\$ 2.254,6 milhões no período e o LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 463,3 milhões.

Efeitos de CVA

Caso os ativos e passivos regulatórios fossem contabilizados, o efeito bruto do movimento da Conta de Compensação da “Parcela A” (CVA) sobre o LAJIDA da COPEL Distribuição seria negativo em R\$ 18,2 milhões no 3T13 (ante R\$ 34,4 milhões negativo no 3T12). Para mais detalhes, consulte a Nota Explicativa 38 de nossas ITRs.

COPEL Distribuição - Plano de Ação

Em outubro, a COPEL Distribuição apresentou à ANEEL o Plano de Ação que fundamenta o reequilíbrio financeiro e a sustentabilidade econômica da concessão do segmento de distribuição.

O Plano apresentado à ANEEL contempla a redução de custos da COPEL Distribuição com PMSO (pessoal, materiais, serviços e outros) da ordem de 6% ao ano, entre 2013 e 2017, sendo que é esperada uma redução de R\$ 300,0 milhões nos custos operacionais até 2015.

Reestruturação Organizacional

Foi aprovada na 187ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 10 de outubro, a reestruturação da COPEL. Com a nova estrutura, a companhia passa a ter 5 subsidiárias integrais e 5 diretorias na Holding.

Além das subsidiárias já existentes (COPEL GeT, COPEL Distribuição e COPEL Telecomunicações), a Companhia passa a contar com a COPEL Participações, criada com o objetivo de gerir as participações em sociedades de propósito específico (SPEs) do setor de energia, gás, telecomunicações saneamento e serviços, e com a COPEL Renováveis que concentrará os investimentos da empresa em empreendimentos de geração de energia com fontes renováveis, incluindo a recente aquisição de sete parques eólicos no Rio Grande do Norte. A COPEL Participações será comandada pelo Sr. Julio Jacob Junior, ex-diretor Jurídico da COPEL, enquanto que a COPEL Renováveis será comandada pelo Sr. Jorge Andriquetto Júnior, ex-diretor de Engenharia da COPEL.

As mudanças fazem parte da adequação às necessidades do mercado e têm por objetivo tornar a estrutura mais ágil e com menor custo operacional.

Novas Diretorias

Na 117ª Reunião Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Marcos Domakoski para Diretor de Gestão Empresarial, a Sra. Denise Campanholo Buseti Sabbag para o cargo de Diretora de Relações Institucionais e o Sr. Jonel Nazareno Iurk como Diretor de Desenvolvimento de Negócios.

O Sr. Domakoski é engenheiro civil, mestre em Administração e ex-professor da Universidade Federal do Paraná. É membro do Conselho de Administração do Lactec desde 1998.

Engenheira Civil, a Sra. Sabbag é funcionária de carreira da Companhia e atuava como Superintendente da Coordenação de Assuntos Regulatórios Corporativos e Planejamento Empresarial Integrado da COPEL.

Results

In the third quarter of 2013, COPEL posted net income of R\$ 273.0 million, 14.5% lower than 3Q12. Revenue totaled R\$ 2,254.6 million in the period and EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) stood at R\$ 463.3 million.

CVA Effects

If the regulatory assets and liabilities were recognized, the gross effect of changes to the Account for Compensation of Portion A (CVA) on COPEL Distribuição's EBITDA would be a negative R\$ 18.2 million in 3Q13 (versus a negative R\$ 34.4 million in 3Q12). Please refer to Note 38 to our quarterly information for further information.

COPEL Distribuição – Action Plan

In October, COPEL Distribuição submitted to ANEEL an Action Plan that will underpin the financial rebalancing and economic sustainability of the distribution segment's concession.

The Plan includes annual reductions of 6% in COPEL Distribuição's expenses with personnel, material, services and others between 2013 and 2017. Operating costs are expected to decrease by R\$ 300.0 million by 2015.

Corporate Restructuring

The 187th Extraordinary Shareholders' Meeting held on October 10 approved COPEL's restructuring. With the new structure, the company now has five wholly-owned subsidiaries and five executive areas in the holding company.

In addition to the existing subsidiaries (COPEL GeT, COPEL Distribuição e COPEL Telecomunicações), the company now has COPEL Participações, with the aim of managing interests in special purpose entities (SPEs) in the energy, gas, telecommunications, sanitation and service sectors, and COPEL Renováveis, that will centralize the company's investments in renewable energy generation projects, including the recent acquisition of seven wind farms in Rio Grande do Norte. Mr. Julio Jacob Junior, COPEL's former Legal Officer, will be COPEL Participações' Chief Executive Officer, while Mr. Jorge Andriquetto Júnior, COPEL's former Engineering Officer, will be COPEL Renováveis' Chief Executive Officer.

These changes are part of the adjustment to market needs, aimed at making the structure more streamlined and reducing operating costs.

New Directorships

The 117th Extraordinary Board of Directors' Meeting, held on October 10, 2013, elected Marcos Domakoski as Chief Corporate Management Officer, Denise Campanholo Buseti Sabbag as Chief Institutional Relations Officer and Jonel Nazareno Iurk as Chief Business Development Officer.

Mr. Domakoski is a civil engineer, has a master's degree in Business Administration and is a former professor at the Federal University of Paraná. He is a member of Lactec's Board of Directors since 1998.

Ms. Sabbag is a civil engineer who used to be the Head of COPEL's Department of Corporate Regulatory Issues and Integrated Business Planning.

O Sr. Lurk é matemático, engenheiro civil e mestre em Ciência do Solo. Atuava recentemente como Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial da Companhia.

A Presidência e a Diretoria de Finanças e Relações com Investidores continuam sob o comando dos Srs. Lindolfo Zimmer e Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, respectivamente.

Recursos da CDE

O governo brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/2013 o qual prevê o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição para cobrir os custos decorrentes: (a) da exposição no mercado de curto prazo, limitado ao montante não atendido pela alocação de quotas; (b) do risco hidrológico das quotas; (c) do Encargo de Serviços do Sistema - ESS (despacho de usinas térmicas por segurança energética); (d) do resultado positivo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA nos processos tarifários realizados nos doze meses subsequentes à data de 8 de março de 2013. Os valores aportados pela CDE foram reconhecidos como ressarcimento de custos de energia e encargos de uso da rede, conforme detalhado nas Notas Explicativas 31.1 e 31.2 das nossas ITRs.

Ao longo dos 9M13, a Companhia recebeu R\$ 583,8 milhões em recursos da CDE, sendo R\$ 264,2 milhões referentes à compensação de custos com energia e R\$ 319,6 milhões referentes à compensação de custos com encargos.

Parques Eólicos – São Bento Energia

A ANEEL (por meio dos despachos números 3.318, 3.319, 3.320 e 3.321 de 2013) atestou que os parques São Bento do Norte (30 MW), Olho D'Água (30 MW), Boa vista (14 MW) e Farol (20 MW) atenderam aos requisitos e foram consideradas aptas a entrarem em operação a partir de 1º de setembro deste ano. No entanto, a operação comercial terá início somente após a conclusão das instalações de transmissão de acesso à rede básica, obras que não são de responsabilidade da São Bento Energia e que estão previstas para serem concluídas no início de 2015. Nesse período, os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos. Ver mais detalhes na página 11.

Parques Eólicos

Em 1º de agosto de 2013, a COPEL finalizou o processo de aquisição de sete parques eólicos localizados no Rio Grande do Norte, pertencentes ao Salus Fundo de Investimento em Participações. As obras civis do complexo eólico da COPEL já foram iniciadas. Com investimento de R\$ 691,8 milhões, a entrada em operação comercial dos parques está prevista para o início de 2015. Ver mais detalhes na página 11.

Andamento das Obras da UHE Baixo Iguaçu

O CADE aprovou, em 22 de julho, a constituição da parceria com Neoenergia para a construção da UHE Baixo Iguaçu. As obras para a implantação da usina tiveram início no mesmo mês. Estão em andamento, na margem esquerda do rio Iguaçu, as escavações do circuito de geração, canal de adução, casa de força, canal de fuga e a área de montagem. Ver mais detalhes na página 11.

Andamento das Obras da UHE Colíder

No dia 4 de outubro foi finalizado o desvio do rio Teles Pires. A alteração de curso possibilita a continuidade da construção da barragem até a margem esquerda. As obras da usina ultrapassaram os 60% do cronograma e sua entrada em operação está prevista para 2015. Ver mais detalhes na página 12.

Mr. Lurk is a mathematician, a civil engineer and holds a master's degree in Soil Science. He used to be the Company's Environment and Corporate Citizenship Officer.

Mr. Lindolfo Zimmer and Mr. Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani will remain as Chief Executive Officer and Chief Financial and Investor Relations Officer, respectively.

CDE funds

The Brazilian government issued Decree 7,945/2013, which prescribes the transfer of CDE funds to distribution concessionaires to cover costs arising from: (a) exposure to the short-term market, limited to the amount not covered by the allocation of quotas; (b) the hydrological risk of the quotas; (c) System Service Charges – ESS (dispatch of thermal power plants for energy security); (d) the positive result from the account for compensation of Portion A – CVAs in the tariff processes in the twelve months subsequent to April 8, 2013. The amounts contributed by CDE were recognized as compensation of electricity costs and charges for the use of the main transmission grid, as detailed in notes 31.1 and 31.2 of our Quarterly Information.

In 9M13, the Company received R\$ 583.8 million in CDE funds, R\$ 264.2 million of which related to compensation of electricity costs and R\$ 319.6 million to compensation of costs with charges.

Wind Farms – São Bento Energia

ANEEL published orders 3318, 3319, 3320 and 3321 of 2013 attesting that the São Bento do Norte (30 MW), Olho D'Água (30 MW), Boa vista (14 MW) and Farol (20 MW) wind farms were fully equipped to begin operations on September 1, 2013. However, commercial operations will only begin after the conclusion of the installation of basic network access transmission facilities, whose works are not under the responsibility of São Bento Energia and are scheduled to be concluded at the beginning of 2015. In this period, the projects will earn the fixed revenue provided for in their respective agreements. For further details, please see page 11.

Wind Farms

On August 01, 2013, COPEL concluded the acquisition of seven wind farms in Rio Grande do Norte State, belonging to Salus Fundo de Investimento em Participações. Construction works have already begun at COPEL's wind farm complex. With investments of R\$ 691.8 million, start-up is scheduled for the beginning of 2015. For further details, please see page 11.

Progress of Baixo Iguaçu HPP Works

On July 22, the Brazilian antitrust authority (CADE) approved a partnership with Neoenergia to build the Baixo Iguaçu Hydroelectric Power Plant, which works have already started. The excavation of the generation circuit, intake channel, power house, tail race and assembly area is in progress on the left bank of the Iguaçu River. For further details, please see page 11.

Progress of Colíder HPP Works

On October 4, the diversion of the Teles Pires River was concluded, allowing the continuation of the construction of the dam up to the left bank. More than 60% of the works have been concluded and start-up is scheduled for 2015. For further details, please see page 12.

Andamento das Obras da SE Cerquilho

As obras civis e a montagem dos equipamentos na Subestação Cerquilho seguem o cronograma. A terraplanagem foi concluída e os equipamentos eletromecânicos estão em fase de montagem. Com investimento de R\$ 44 milhões, a SE Cerquilho (230 kV) tem previsão para entrada em operação no início de 2014. Ver mais detalhes na página 11.

Selo Ouro Apimec

A COPEL recebeu o Selo de Assiduidade Ouro da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), na regional São Paulo. O Selo foi criado para fortalecer a imagem das empresas que atuam em linha com a boa governança corporativa e corresponde a 10 anos de apresentações consecutivas em reuniões públicas da Apimec.

Venda de Energia

O fornecimento de energia elétrica da COPEL, composto pelas vendas no mercado cativo da COPEL Distribuição e as vendas no mercado livre da COPEL GeT, registrou expansão de 9,8% entre janeiro e setembro. O mercado cativo apresentou uma queda de 1,4% e foi responsável pelo consumo de 17.073 GWh, enquanto que o mercado livre da COPEL GeT elevou-se 197,2%, consumindo 3.058 GWh no período.

No mercado cativo, a classe residencial apresentou um crescimento de 5,5%, a comercial 0,6% e a rural 2,9%, enquanto que a classe industrial caiu 11,3% em função da migração de consumidores para o mercado livre. Os gráficos a seguir apresentam o consumo mensal de energia elétrica faturado pela COPEL Distribuição no período de janeiro de 2011 a setembro de 2013:

Progress of Cerquilho Substation Works

The construction works and equipment assembly at the Cerquilho Substation are on schedule. The earthworks have been concluded and the electro-mechanical equipment is being assembled. With investments of R\$ 44 million, the start-up of the Cerquilho Substation (230 kV) is scheduled for the beginning of 2014. For further details, please see page 11.

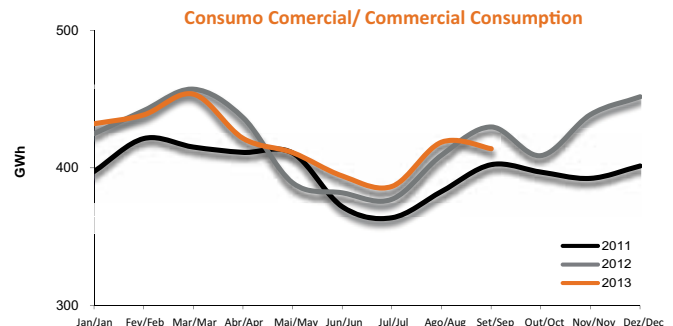
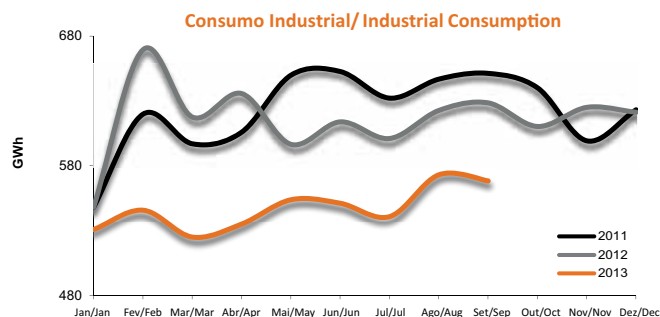
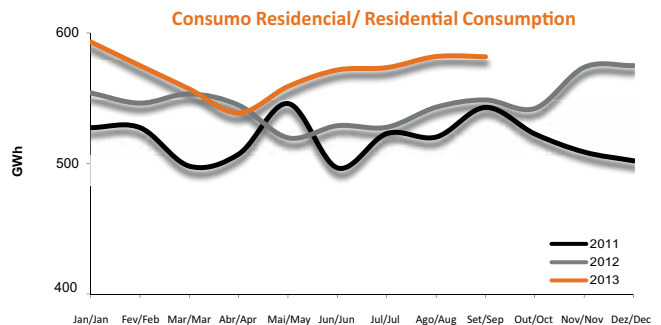
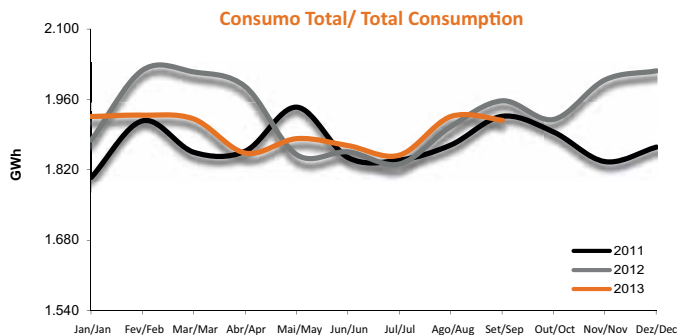
Apimec Golden Seal

COPEL has been awarded the Golden Seal of Diligence of the Association of Capital Market Analysts and Investment Professionals (Apimec) in the São Paulo region. The Seal was created to strengthen the image of companies that comply with good corporate governance practices and corresponds to ten years of consecutive presentations in Apimec public meetings.

Electricity Sales

COPEL's electricity sales to final customers, comprising COPEL Distribuição's sales in the captive market and COPEL GeT sales in the free market, increased by 9.8% between January and September. The captive market moved down by 1.4%, consuming 17,073 GWh, while COPEL GeT free market grew by 197,2%, consuming 3,058 GWh in the same period.

In the captive market, the residential segment grew 5.5%, the commercial 0.6% and the rural 2.9%, while the industrial segment fell 11.3% due the migration of costumers to the free market. The following charts show the monthly power consumption billed by COPEL Distribuição from January 2011 to September 2013:



Recursos Humanos/ Human Resources

O quadro de pessoal da COPEL encerrou o terceiro trimestre de 2013 com 9.247 empregados, distribuídos da seguinte forma entre as subsidiárias integrais da Companhia:

COPEL Geração e Transmissão: 1.833
 COPEL Distribuição: 6.950
 COPEL Telecomunicações: 464

Ao final de setembro de 2013 a COPEL Distribuição contava com 4.142.151 consumidores, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 596 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a COPEL, contavam com 148, 8 e 10 empregados, respectivamente.

COPEL's workforce had 9,247 employees by the end of third quarter 2013, distributed among the Company's whollyowned subsidiaries as follows:

COPEL Geração e Transmissão: 1,833
 COPEL Distribuição: 6,950
 COPEL Telecomunicações: 464

At the end of September 2013, COPEL Distribuição had 4,142,151 customers, representing a customer-to-employee ratio of 596.

Compagas, Elejor and UEG Araucária, companies in which COPEL holds a majority interest, had 148, 8 and 10 employees, respectively.

Geração/ Generation

No quadro a seguir são apresentadas a capacidade e a produtividade do parque gerador da COPEL de janeiro a setembro de 2013:

The following table features capacity and productivity figures from COPEL's power plants from January through September 2013:

Usinas/ Power Plants	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Garantia Física/ Assured Power (MW médio/ Average MW)	Geração/ Generation (GWh)	Vencimento da Concessão/ Concession Expires
Hidrelétricas/ Hydroelectric Power Plants	4.733,6	2.057,8	17.422,9	-
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	4.394,7	23.05.2023
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	5.235,5	15.11.2029
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	5.581,9	04.05.2030
Gov. Pedro V. Parigot de Souza (Capivari-Cachoeira)	260,0	109,0	886,2	07.07.2015
Mauá ⁽¹⁾	185,0	100,0	927,7	03.07.2042
Guaricana	36,0	16,1	70,4	16.08.2026
Cavernoso II	19,0	10,6	34,1	28.02.2046
Chaminé	18,0	11,6	96,5	16.06.2026
Apucarantina	10,0	6,7	53,7	12.10.2025
Mourão	8,2	5,3	47,4	07.07.2015
Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	37,1	15.11.2029
Marumbi	4,8	2,4	17,2	⁽²⁾
São Jorge	2,3	1,5	11,9	03.12.2024
Chopim I	2,0	1,5	6,4	07.07.2015
Rio dos Patos	1,7	1,0	8,0	14.02.2014
Cavernoso	1,3	1,0	5,2	07.01.2031
Melissa	1,0	0,6	4,6	⁽³⁾
Salto do Vau	0,9	0,6	4,2	⁽³⁾
Pitangui	0,9	0,1	0,5	⁽³⁾
Termelétrica/ Thermal Power Plant	20,0	10,3	53,1	-
Figueira	20,0	10,3	53,1	26.03.2019
Eólica/ Wind Energy Plants ⁽³⁾	2,5	-	2,8	-
Eólica de Palmas	2,5	⁽⁴⁾	2,8	28.09.2029
TOTAL	4.756,1	2.068,1	17.478,8	

⁽¹⁾ Corresponde a parcela da COPEL (51% do empreendimento, de 363 MW)/ Referred to COPEL's participation (51% of power plant capacity of 363 MW).

⁽²⁾ Em homologação na ANEEL./ Submitted to ANEEL for ratification.

⁽³⁾ Usinas com capacidade inferior a 1 MW possuem apenas registro na ANEEL./ Power plants with capacity below 1 MW are only required to be registered at ANEEL.

⁽⁴⁾ Não possui garantia física./ Does not have assured power.

A COPEL também possui participação no capital de empreendimentos de geração de energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

COPEL also holds equity interests in other power generation projects, as shown below:

Usinas/ Power Plants	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Garantia Física/ Assured Power (MW médio/ Average MW)	Participação da COPEL/ COPEL's Stake (%)	Vencimento da Concessão/ Concession Expires
UTE/TPP Araucária (UEG Araucária)	484,1	365,2	80,0	2029
UHE/HPP Santa Clara (Elejor)	123,4	72,4	70,0	2036
UHE/HPP Fundação (Elejor)	122,5	67,9	70,0	2036
UHE/HPP Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	23,0	2033
PCH/SHP Júlio de Mesquita Filho (Foz do Chopim)	29,1	20,4	35,8	2030
UHE/HPP Lajeado (Investco S.A.)	902,5	526,6	0,8	2033
EOL/Wind GE Boa Vista (São Bento Energia)*	14,0	6,3	49,9	2046
EOL/Wind GE Farol (São Bento Energia)*	20,0	10,1	49,9	2046
EOL/Wind GE Olho d'Água (São Bento Energia)*	30,0	15,3	49,9	2046
EOL/Wind GE São Bento do Norte (São Bento Energia)*	30,0	14,6	49,9	2046

*A ANEEL atestou que as unidades geradoras dos parques atenderam aos requisitos para serem consideradas aptas a entrarem em operação a partir de 1º de setembro deste ano. No entanto, a operação comercial terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão destinada ao acesso à rede básica de responsabilidade do agente de distribuição/transmissão. Os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos. A efetivação da participação de 49,9% nas ações da São Bento Energia, Investimentos e Participações está condicionada às aprovações pela ANEEL pelo CADE e BNDES. As aprovações pela ANEEL e pelo CADE já foram obtidas. ANEEL attested that the generation units of the wind farms were fully equipped to begin operations on September 1, 2013. However, commercial operations will only begin after the conclusion of the installation of basic network access transmission facilities, whose works are under the responsibility of the distribution/transmission agent. The effectuation of the 49.9% interest in São Bento Energia, Investimentos e Participações is subject to approval by ANEEL, CADE (Brazil's antitrust authority) and the BNDES. ANEEL and CADE have already granted their approval.

Principais Indicadores

Número de usinas:

- COPEL: 21 (19 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 parque eólico)
- Participações: 10 (5 hidrelétricas, 1 termelétrica e 4 parques eólicos)

Número de usinas automatizadas e teleoperadas:

- COPEL: 14
- Participações: 3

Capacidade instalada:

- COPEL: 4.756 MW
- Participações: 653 MW¹
- Total: 5.409 MW

¹ Proporcional à participação da COPEL no Capital.

Main Features

Number of power plants:

- COPEL: 21 (19 hydro, 1 thermal power plant and 1 wind power plant)
- Corporate partnerships: 10 (5 hydro, 1 thermal and 4 wind power plants)

Number of automated and remote-controlled power plants:

- COPEL: 14
- Corporate partnerships: 3

Installed capacity:

- COPEL: 4,756 MW
- Corporate Partnerships: 653 MW¹
- Total: 5,409 MW

¹ Proportional to the Company's interest.

Transmissão/ Transmission

Linhas e Subestações de Transmissão

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão da COPEL:

Transmission Lines and Substations

The following table features of the transmission concession and COPEL's transmission substations and lines.

Contrato/ Contract	Linha/ Line	km	Subestação/ Substations		Vencimento/ Expiration	RAP/ APR (R\$ milhões/ million)
			Quantidade/ Amount	MVA		
060/2001	Diversas	1.889	32	11.502	Dez -Dec/42	126,4
075/2001	Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	Jul/31	15,3
006/2008	Bateias - Pilarzinho	32	-	-	Mar/38	0,8
027/2009	Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	Nov/39	9,1
TOTAL		2.174	32	11.502		151,6

Linhas de Distribuição

Na tabela a seguir são apresentadas as linhas de distribuição da COPEL:

Linhas de Distribuição/ Distribution Lines	km
13,8 kV	100.017,9
34,5 kV	81.375,2
69 kV	968,5
138 kV	4.880,1
230 kV	68,3
TOTAL	187.310,0

Redes Compactas

A COPEL vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos.

Ao final setembro de 2013, a extensão das redes compactas de distribuição instaladas era de 4.873 km.

Redes Secundárias Isoladas

A COPEL também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras.

Ao final de setembro de 2013, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas totalizava 10.158 km.

Subestações

A tabela a seguir apresenta o dimensionamento do parque de subestações de distribuição da COPEL, aberto por tensão:

Tensão/ Voltage	Subestações/ Substations	MVA
34,5 kV	231	1.480,2
69 kV	36	2.395,9
88 kV*	-	5,0
138 kV	94	6.223,6
TOTAL	361	10.104,7

* Não automatizada./ Not automated.

Distribution Lines

The following table features information about COPEL's distribution lines:

Compact-Design Distribution Lines

COPEL has continued to implement compact-design distribution lines in urban areas with a high concentration of trees surrounding the distribution grids. This technology helps preserve the environment, as trees in the vicinity of power grids do not need to be cut down or trimmed, and improves the quality of power supply by reducing the number of unplanned outages.

The total length of compact-design distribution lines in operation on September 30, 2013 was 4,873 km.

Secondary Isolated Lines

COPEL has also invested in low-voltage (127/220 V) secondary isolated lines, which offer such significant advantages over regular overhead lines as: improvement in DEC and FEC distribution performance indicators, defense against illegal connections, improved environmental conditions, reduced tree areas subject to trimming, improved safety, reduced voltage drops throughout the grid, and increased transformer useful life due to the reduction of short-circuits, among other advantages.

The total length of installed secondary isolated lines was 10,158 km by the end of September 2013.

Substations

The main features of COPEL's distribution substations are shown below, broken down by voltage level:

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. A evolução desses indicadores e do tempo de espera é mostrada no quadro a seguir:

Jan - Set/ Sep	DEC* (horas/ hours)	FEC* (interrupções/ outages)	Tempo de espera (horas)/ Waiting time (hours)
2009	8,32	7,24	1:34
2010	8,19	6,95	1:33
2011	7,58	5,94	1:34
2012	7,00	5,60	1:38
2013	8,02	5,79	1:52

* DEC medido em horas e centesimal de horas./

DEC measured in hours and hundredths of an hour.

*FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano./

FEC expressed in number of interruptions and hundredths of a number of interruptions year to date.

Quality of Supply

The two main indicators of power supply quality are DEC and FEC. The trends for these indicators, as well as for average waiting times, are shown below:

Principais Indicadores

Número de municípios atendidos: 395¹

Número de localidades atendidas: 1.113

¹ 392 com atendimento integral e 3 parcialmente atendidos nas áreas rurais

Main Features

Number of municipalities: 395¹

Number of localities served: 1.113

¹ 392 full service and 3 partial service in rural areas.

Telecomunicações/ Telecommunications

Em setembro, os principais indicadores físicos da COPEL na área de telecomunicações, eram os seguintes:

Cabos ópticos instalados no anel principal: 9.356 km

Cabos ópticos autossustentados: 22.657 km

Número de cidades atendidas:

- Estado do Paraná: 399
- Estado de Santa Catarina: 2

Número de clientes: 6.261

In September, the main physical indicators of COPEL's telecommunications unit were:

Total length of fiber optic cables within the main ring: 9,356 km

Total length of self-sustained fiber optic cables: 22,657 km

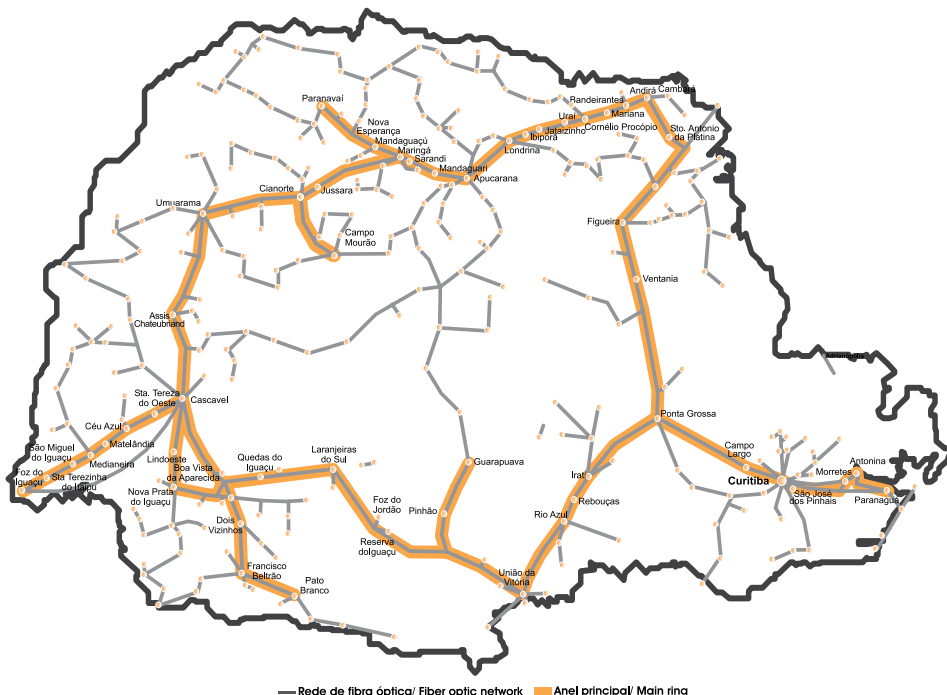
Number of cities served:

- Paraná State: 399
- Santa Catarina State: 2

Number of customers: 6,261

Rede de Fibra Óptica da COPEL Telecomunicações/ COPEL Telecomunicações Fiber Optic Network

Mapa do Estado do Paraná/ Map of the State of Paraná



Participações em Operação/ Corporate Partnerships in Operation

Setor de Energia Elétrica

Power Sector

A COPEL tem participação em dez empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 1.880,6 MW, conforme demonstrado abaixo:

COPEL holds interests in ten operating power plants projects fully operational with a total installed capacity of 1,880.6 MW, as shown below:

Empreendimento/ Company	Capacidade Instalada/ Installed Capacity (MW)	Sócios/ Partners	PPA assinado com/ PPA signed with
UEG Araucária - UTE/ TPP Araucária	484,1	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	Locado para Petrobras/ Leased to Petrobras
Elejor - UHE/ HPP Santa Clara - UHE/ HPP Fundão	123,4 122,5	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Distribuição Consumidores Livres/ Free Customers
DFESA - UHE/ HPP Dona Francisca	125,0	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL GeT
Foz do Chopim - PCH/ SHP Julio de M. Filho	29,1	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres/ Free customers
Lajeado (Investco S.A.) - UHE/ HPP Lajeado	902,5	CEB Lajeado - 16,98% Paulista Lajeado Energia S.A. - 5,94% EDP Energias do Brasil S.A. - 4,57% Lajeado Energia S.A. - 62,39% COPEL - 0,82% Furnas Centrais Elétricas S.A. - 0,21% Outros - 9,09%	*
São Bento Energia** - GE Boa Vista	14,0		
- GE Farol	20,0	COPEL - 49,9%	pool de 15 distribuidores/ pool of 15 distributors
- GE Olho d'Água	30,0	G&P Investimentos e Participações - 50,1%	
- GE São Bento do Norte	30,0		

*Os ativos da UHE Lajeado estão arrendados às demais concessionárias da mesma em frações ideais dos ativos existentes./

The assets of the Lajeado HPP are leased to its other concession holders in proportional shares of the existing assets.

**A ANEEL atestou que as unidades geradoras dos parques atenderam aos requisitos para serem consideradas aptas a entrarem em operação a partir de 1º de setembro deste ano. No entanto, a operação comercial terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão destinada ao acesso à rede básica de responsabilidade do agente de distribuição/ transmissão. Os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos. A efetivação da participação de 49,9% nas ações da São Bento Energia, Investimentos e Participações está condicionada as aprovações pela ANEEL pelo CADE e BNDES. As aprovações pela ANEEL e pelo CADE já foram obtidas./

ANEEL attested that the generation units of the wind farms were fully equipped to begin operations on September 1, 2013. However, commercial operations will only begin after the conclusion of the installation of basic network access transmission facilities, whose works are under the responsibility of the distribution/ transmission agent. The effectuation of the 49.9% interest in São Bento Energia, Investimentos e Participações is subject to approval by ANEEL, CADE (Brazil's antitrust authority) and the BNDES. ANEEL and CADE have already granted their approval.

Outros Setores

A COPEL também tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Other Sectors

COPEL also holds interests in companies in the gas, telecommunications, sanitation, coal mining and service sectors, as shown below:

Empreendimento/ Company	Setor/ Sector	Sócios/ Partners
Dominó Holdings S.A.	Saneamento/ Sanitation	COPEL - 45,0% Andrade Gutierrez - 27,5% Daleth Participações - 27,5%
Compagas	Gás/ Gas	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação/ Telecommunications	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 55,0%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão/ Coal mining	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Escoelectric Ltda.	Serviços/ Services	COPEL - 40,0% Lactec - 60,0%
Copel-Amec Ltda.*	Serviços/ Services	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

*Em liquidação./ Being liquidated.

Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis referentes às principais participações da COPEL:

Accounting Information

Accounting information concerning COPEL's main interests in other companies is shown on the following table:

	Participações/ Partnerships	Ativo Total/ Total Assets	Patrimônio Líquido/ Shareholders' Equity	Rec. Oper. Líquida/ Net Oper. Revenues	Lucro Líquido/ Net Income
R\$ 1.000					
Controladas/ Parent Company					
Compagas S.A.		308.611	238.386	324.224	16.081
Elejor S.A.		779.810	99.624	161.184	28.526
UEG Araucária Ltda.		711.773	707.026	94.894	41.435
Controladas em Conjunto/ Jointly-controlled entities					
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.		29.655	6.088	21.535	4.032
Caiuá Transmissora de Energia S.A.		102.000	30.410	75.523	803
Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A.		11.258	10.729	-	(688)
Dominó Holdings S.A.		906.943	866.719	-	92.022
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.		132.551	15.569	109.715	1.358
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.		215.274	33.060	174.523	2.181
Marumbi Transmissora de Energia S.A.		18.279	4.475	14.022	1.707
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.		545.137	27.160	322.786	6.528
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.		58.779	58.354	6.635	353
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.		528.476	210.247	320.811	5.247
Coligada/ Associates					
Dona Francisca Energética S.A.		282.713	245.925	77.606	26.469
Foz do Chopim Energética Ltda.		46.127	43.987	28.784	20.618
Sercomtel S.A. Telecomunicações		177.337	7.862	100.402	(15.724)

Dados ajustados às práticas da COPEL./ This data was adjusted to COPEL's practices.

Novos Projetos/ New Projects

Empreendimentos de Transmissão

A COPEL está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 4.533 km de linhas de transmissão e 11 subestações e irão proporcionar uma RAP de R\$ 449,0 milhões (valores históricos).

A participação da COPEL nos empreendimentos de transmissão está disponível na tabela a seguir:

SPE/ Subsidiária SPC / Subsidiary	Leilão/ Auction	Data de Assinatura do Contrato/ Date of Signing of Contract	Linha de Transmissão/ Transmission Line	Local/ State	km	SE/ Substation	Participações/ Partnerships	RAP/ APR*	CAPEX **	Entrada em Operação/ Star-up
COPEL GeT	001/2010	Out/ Oct 2010	Araraquara II - Taubaté	SP	356	-	100% COPEL GeT	20,0	250,0	Out/ Oct 2014
COPEL GeT	001/2010	Out/ Oct 2010	SE Cerquillo III	SP	-	1	100% COPEL GeT	3,3	44,0	Abr/ Apr 2014
COPEL GeT	005/2012	Ago/ Aug 2012	Londrina - Figueira e Foz do Chopim - Salto Osório	PR	98	-	100% COPEL GeT	4,2	37,0	Set/ Sep 2014
COPEL GeT	007/2012	Fev/ Feb 2013	Assis - Paraguaçu Paulista II SE Paraguaçu Paulista II	SP	37	1	100% COPEL GeT	5,9	57,8	Jan/15
Subtotal					491	2		33,4	388,8	
Costa Oeste	004/2011	Jan/2012	Umuarama - Cascavel Oeste	PR	143	1	51% COPEL GeT 49% Eletrosul	8,9	75,0	Jan/2014
Transm. Sul Brasileira	006/2011	Mai/ May 2012	Nova Sta Rita - Camaquã	RS, PR e SC	798	1	20% COPEL GeT 80% Eletrosul	49,4	520,0	Mai/ May 2014
Caiuá	006/2011	Mai/ May 2012	Cascavel Norte - Guaíra	PR	136	2	49% COPEL GeT 51% Elecnor	17,7	195,0	Mai/ May 2014
Marumbi	006/2011	Mai/ May 2012	Curitiba - Curitiba Leste	PR	28	1	80% COPEL GeT 20% Eletrosul	13,0	111,0	Jan/2014
Integração Maranhense	006/2011	Mai/ May 2012	Açailândia - Miranda II	MA	365	-	49% COPEL GeT 51% Elecnor	26,6	360,0	Mai/ May 2014
Matrinchã	002/2012	Mai/ May 2012	Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	1.005	3	49% COPEL GeT 51% State Grid	126,4	1.800,0	Mai/ May 2015
Guaraciaba	002/2012	Mai/ May 2012	Ribeirãozinho - Marimondo	MT, GO e MG	600	1	49% COPEL GeT 51% State Grid	73,1	900,0	Mai/ May 2015
Paranaíba	007/2012	Mai/ May 2013	Barreiras II - Pirapora II	BA, MG e GO	967	-	24,5% COPEL GeT 24,5% Furnas 51% State Grid	100,5	960,0	Mai/ May 2016
Subtotal					4.042	9		415,6	4.921,0	
TOTAL					4.533	11		449,0	5.309,8	

* Valores históricos (R\$ milhões)./ Historical values (R\$ million).

** Valor de referência da ANEEL (R\$ milhões)./ ANEEL reference value (R\$ million).

Participação em Parques Eólicos

A COPEL possui participação de 49,9% em quatro parques eólicos da São Bento Energia Investimentos e Participações, empresa vinculada ao Grupo Galvão Energia (50,1%). Os parques estão concluídos e aptos a operar desde 1º de setembro, porém, a operação comercial depende da conclusão das instalações de transmissão, obras que não são responsabilidade da São Bento Energia e que só devem ser concluídas no início de 2015. Nesse período, os empreendimentos serão remunerados pela receita fixa prevista em seus respectivos contratos.

A energia que será produzida foi comercializada por meio de contratos de 20 anos no 2º Leilão de Fontes Alternativas, realizado em agosto de 2010, ao preço médio de R\$ 134,49/MWh, com atualização pela variação do IPCA. O faturamento dos empreendimentos deverá girar em torno de R\$ 55 milhões anuais.

A COPEL também possui participação de 49,9% na Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A., empresa vinculada ao Grupo Galvão Energia e que possui cinco projetos de parques eólicos no Estado do Rio Grande do Norte, com potência conjunta de 137 MW.

Transmission Projects

COPEL is significantly expanding its participation in the transmission segment through its own investments and partnerships in various SPCs. Together, these developments amount to a total of 4,533 km of transmission lines and 11 substations and will provide an Annual Permitted Revenue of R\$ 449.0 million (historical values).

COPEL's interest in the transmission projects is available in the table below:

SPE/ Subsidiária SPC / Subsidiary	Leilão/ Auction	Data de Assinatura do Contrato/ Date of Signing of Contract	Linha de Transmissão/ Transmission Line	Local/ State	km	SE/ Substation	Participações/ Partnerships	RAP/ APR*	CAPEX **	Entrada em Operação/ Star-up
COPEL GeT	001/2010	Out/ Oct 2010	Araraquara II - Taubaté	SP	356	-	100% COPEL GeT	20,0	250,0	Out/ Oct 2014
COPEL GeT	001/2010	Out/ Oct 2010	SE Cerquillo III	SP	-	1	100% COPEL GeT	3,3	44,0	Abr/ Apr 2014
COPEL GeT	005/2012	Ago/ Aug 2012	Londrina - Figueira e Foz do Chopim - Salto Osório	PR	98	-	100% COPEL GeT	4,2	37,0	Set/ Sep 2014
COPEL GeT	007/2012	Fev/ Feb 2013	Assis - Paraguaçu Paulista II SE Paraguaçu Paulista II	SP	37	1	100% COPEL GeT	5,9	57,8	Jan/15
Subtotal					491	2		33,4	388,8	
Costa Oeste	004/2011	Jan/2012	Umuarama - Cascavel Oeste	PR	143	1	51% COPEL GeT 49% Eletrosul	8,9	75,0	Jan/2014
Transm. Sul Brasileira	006/2011	Mai/ May 2012	Nova Sta Rita - Camaquã	RS, PR e SC	798	1	20% COPEL GeT 80% Eletrosul	49,4	520,0	Mai/ May 2014
Caiuá	006/2011	Mai/ May 2012	Cascavel Norte - Guaíra	PR	136	2	49% COPEL GeT 51% Elecnor	17,7	195,0	Mai/ May 2014
Marumbi	006/2011	Mai/ May 2012	Curitiba - Curitiba Leste	PR	28	1	80% COPEL GeT 20% Eletrosul	13,0	111,0	Jan/2014
Integração Maranhense	006/2011	Mai/ May 2012	Açailândia - Miranda II	MA	365	-	49% COPEL GeT 51% Elecnor	26,6	360,0	Mai/ May 2014
Matrinchã	002/2012	Mai/ May 2012	Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	1.005	3	49% COPEL GeT 51% State Grid	126,4	1.800,0	Mai/ May 2015
Guaraciaba	002/2012	Mai/ May 2012	Ribeirãozinho - Marimondo	MT, GO e MG	600	1	49% COPEL GeT 51% State Grid	73,1	900,0	Mai/ May 2015
Paranaíba	007/2012	Mai/ May 2013	Barreiras II - Pirapora II	BA, MG e GO	967	-	24,5% COPEL GeT 24,5% Furnas 51% State Grid	100,5	960,0	Mai/ May 2016
Subtotal					4.042	9		415,6	4.921,0	
TOTAL					4.533	11		449,0	5.309,8	

Interest in Wind Farms

COPEL has a 49.9% interest in four wind farms belonging to São Bento Energia Investimentos e Participações, a company linked to the Galvão Energia group (50.1%). The wind farms have been concluded and are fully equipped to begin operations as of September 1, however, start-up depends on the completion of transmission facilities, whose works are not under the responsibility of São Bento Energia and are scheduled to be finalized at the beginning of 2015. In this period, the projects will earn the fixed revenue provided for in their respective agreements.

The energy that will be produced was sold through 20-year contracts in the 2nd Auction of Alternative Sources in August 2010 at the average price of R\$ 134.49/MWh, restated by the IPCA consumer price index. The projects' annual revenue should total around R\$ 55 million.

COPEL also has a 49.9% interest in Cutia Empreendimentos Eólicos SPE S.A., a company linked to Grupo Galvão Energia which has five wind farm projects in Rio Grande do Norte State, with a joint capacity of 137 MW.

Em 1º de agosto de 2013 a COPEL finalizou o processo de aquisição de sete parques eólicos localizados no Rio Grande do Norte pertencentes à Salus Fundo de Investimento em Participações, conforme quadro a seguir:

On August 1, 2013, COPEL concluded the acquisition of seven wind farms in Rio Grande do Norte State belonging to Salus Fundo de Investimento em Participações, as per the chart below:

Leilão/ Auction	Parque Eólico/ Wind Farm	Garantia Física/ Assured Power (MW méd./ Average MW)	Potência/ Installed Capacity (MW)	Preço/ Price*	Início de Suprimento/ Start up	CAPEX (R\$ milhões/ million)	Vencimento da Autorização/ Expiration of the Authorization
2º LFA 2010	Euros IV	13,7	27,0	135,40	Mar/15	286,6	27/04/2046
	Asa Branca I	13,2	27,0	135,40			25/04/2046
	Asa Branca II	12,8	27,0	135,40			31/05/2046
	Asa Branca III	12,5	27,0	135,40			31/05/2046
4º LER 2011	Santa Maria	15,7	29,7	101,98	Jul/14	405,2	08/05/2047
	Santa Helena	16,0	29,7	101,98			04/04/2047
	Santo Uriel	9,0	16,2	101,19			09/04/2047
TOTAL		92,9	183,6	120,96		691,8	

O valor da aquisição foi de R\$ 342,1 milhões, sendo que R\$ 275,7 milhões referentes ao direito de autorização será amortizado durante o período das autorizações./ The acquisition was R\$ 342.1 million, of which R\$ 275.7 million related to the authorization rights will be amortized over the period of authorization.

* Preço histórico. Valor Será atualizado pelo IPCA./ Historical price. Value will adjusted according to the IPCA inflation index.

LFA - Leilão de Fontes Alternativas./ Alternative Sources Auction.

LER - Leilão de Energia de Reserva./ Reserve Energy Auction.

Toda a energia a ser produzida foi comercializada por meio de contratos de 20 anos. As obras civis do complexo eólico da COPEL já foram iniciadas. Com investimento de R\$ 691,8 milhões, a entrada em operação comercial dos parques está prevista para o início de 2015.

All the energy that will be produced was sold through 20-year contracts. All the energy that will be produced was sold through 20-year contracts. Construction works have begun at COPEL's wind farm complex. With investments of R\$ 691.8 million, start-up is scheduled for the beginning of 2015.

Usina Hidrelétrica São Jerônimo

O projeto compreende o futuro aproveitamento hidrelétrico São Jerônimo, com potência instalada prevista de 331 MW, localizado no rio Tibagi, no Estado do Paraná. A implantação do empreendimento terá como base a concessão de uso do bem público constante do Edital de Leilão ANEEL 02/2001 e que está adjudicada ao Consórcio São Jerônimo, no qual a COPEL possui 41,2% de participação. Para o início das obras é necessária a autorização do Congresso Nacional, em conformidade com o artigo 231, parágrafo 3º, da Constituição Federal, visto que o reservatório da usina atinge áreas indígenas.

São Jerônimo Hydroelectric Power Plant

The project comprises the future São Jerônimo Hydroelectric Power Plant, with an installed capacity estimated at 331 MW, located on the Tibagi River, in Paraná State. This project's implementation will be based on the concession for the use of public assets in ANEEL Auction Notice 02/2001 and has been awarded to São Jerônimo Consortium, in which COPEL holds a 41.2% interest. The beginning of the works depends on authorization by the National Congress, pursuant to article 231, paragraph 3 of the Federal Constitution, as the plant's reservoir is in indigenous areas.

Usina Hidrelétrica Colíder

No Leilão de Energia Nova nº 03/2010 ANEEL, realizado no dia 30 de julho de 2010, a COPEL Geração e Transmissão S.A. conquistou a concessão para implantação e exploração da UHE Colíder por 35 anos. O Contrato de Concessão nº 01/2011-MME-UHE Colíder, de uso de bem público para geração de energia elétrica, foi celebrado entre a União e a COPEL Geração e Transmissão em 17 de janeiro de 2011.

Colíder Hydroelectric Power Plant

In ANEEL New Energy Auction 03/2010, held on July 30, 2010, COPEL Geração e Transmissão S.A. won the concession for the implementation and operation of the Colíder HPP for 35 years. On January 17, 2011, the federal government and COPEL Geração e Transmissão entered into 01/2011-MME-UHE Colíder Concession Agreement involving the use of public assets for electricity generation.

A usina terá potência instalada de 300 MW e garantia física de 179,6 MW médios e está em implantação no rio Teles Pires, no Estado do Mato Grosso. O investimento é de R\$ 1,6 bilhão e o início da operação comercial está previsto para 2015. Foram negociados 125 MW médios à tarifa de R\$ 103,40/MWh na data base de 1º de agosto de 2010, com atualização pela variação do IPCA. A energia vendida será fornecida por 30 anos a partir de janeiro de 2015, e a energia restante está disponível para comercialização.

The plant will have an installed capacity of 300 MW and assured energy of 179.6 average-MW and is being implemented on the Teles Pires River, in Mato Grosso State. Investments totaled R\$ 1.6 billion and start-up is scheduled in 2015. 125 average-MW were traded at R\$ 103.40/MWh on the base date of August 1, 2010, restated by the IPCA consumer price index. The sold energy will be supplied for 30 years as of January 2015 and the remaining energy will be available for sale.

No início de outubro, foi concluído o desvio do rio Teles Pires, etapa necessária para a conclusão da construção da barragem, prevista para novembro de 2014. Mais de 60% das atividades nas estruturas permanentes foram realizadas.

At the beginning of October, the diversion of the Teles Pires River was concluded, necessary for the end of the construction of the dam, scheduled for November 2014. More than 60% of the activities in permanent structures were completed.

Baixo Iguaçu

Em 19 de junho, o Conselho de Administração da COPEL aprovou a participação da COPEL GeT na Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, sob forma de consórcio, sem pagamento de prêmio pela oportunidade de negócio. Com o acordo firmado, a Companhia passa a deter 30% de participação no empreendimento.

A hidrelétrica terá potência instalada de 350 MW, garantia física de 172,8 MW médios e será construída no rio Iguaçu, entre os municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques, no sudoeste do Paraná. Parte da energia a ser produzida (121 MW médios) foi comercializada no 7º Leilão de Energia Nova, realizado em 30 de setembro de 2008, por R\$ 98,98/MWh.

Os trabalhos no canteiro de obras foram iniciados em julho com a escavação comum do circuito de geração, a terraplanagem do canteiro e a construção das áreas de alojamento na margem esquerda do rio Iguaçu. Com investimento total estimado de R\$ 1,6 bilhão, a entrada em operação do empreendimento está prevista para abril de 2016.

Projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas

A COPEL possui participação em projetos de geração em PCHs que somam 206,2 MW de capacidade instalada.

A tabela a seguir apresenta as características desses projetos:

Projeto hidrelétrico - PCH/ Hydroelectric Project - SHP	Capacidade Instalada Estimada/ Estimated Installed Capacity (MW)	Energia Assegurada Estimada/ Estimated Assured Power (MW médio/ Average MW)	Participação da COPEL/ COPEL' Stake (%)
Bela Vista	29,0	18,0	36,0
Dois Saltos	25,0	13,6	30,0
Foz do Curucaca	29,5	16,2	15,0
Salto Alemã	29,0	15,9	15,0
São Luiz	26,0	14,3	15,0
Pinhalzinho	10,9	5,9	30,0
Alto Chopim	20,3	11,2	15,0
Burro Branco	10,0	5,1	30,0
Rancho Grande	17,7	9,7	15,0
Foz do Turvo	8,8	4,7	30,0

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

A COPEL cadastrou para o 2º Leilão A-5 de 2013, previsto para ser realizado em 13 de dezembro, as quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, as quais tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela COPEL e aceito pela ANEEL em 2012. A COPEL solicitou junto aos órgãos competentes o licenciamento ambiental.

A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

Projeto - UHE/ Project - Hydro Plant	Capacidade Instalada Estimada/ Estimated Installed Capacity (MW)
UHE/HPP Apertados	139,0
UHE/HPP Comissário	140,0
UHE/HPP Foz do Piquiri	93,2
UHE/HPP Ercilândia	87,1

Baixo Iguaçu

On June 19, COPEL's Board of Directors approved the participation of COPEL GeT in Baixo Iguaçu Hydroelectric Power Plant through a consortium, without the payment of a premium for the business opportunity. Pursuant to the agreement, the company owns a 30% interest in the project.

The hydroelectric power plant will have an installed capacity of 350 MW and assured energy of 172.8 average-MW and will be built on the Iguaçu River, between the municipalities of Capanema and Capitão Leônidas Marques, in Southwest Paraná. Part of the energy that will be produced (121 average-MW) was sold in the 7th New Energy Auction, held on September 30, 2008, at R\$ 98.98/MWh.

The construction site works began in July, with the excavation of the generation circuit, and the earthworks of the construction site and accommodation facilities on the left bank of the Iguaçu River. With total investments estimated at R\$ 1.6 billion, start-up is scheduled for April 2016.

Small Hydropower Plants Projects

COPEL participates in power generation projects in small hydropower plants which amount to 206.2 MW of installed capacity.

The following table presents the main features of these projects:

Hydroelectric Potential Surveyed Along the Piquiri River

COPEL registered for the Second A-5 2013 Auction, scheduled for December 13, the four hydroelectric power plants which comprise the hydroelectric potential of the Piquiri River, in Paraná, whose feasibility studies were submitted by COPEL and accepted by ANEEL in 2012. COPEL requested environmental licenses from the competent authorities.

The following table features these plants, which amount to 459.3 MW of installed capacity:

Complexo Hidrelétrico do Tapajós

A COPEL assinou Acordo de Cooperação Técnica com outras oito empresas para desenvolver estudos nos rios Tapajós e Jamanxim, na região Norte do Brasil, compreendendo a avaliação ambiental da Bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade do Complexo do rio Tapajós, composto por cinco usinas, totalizando 10.682 MW de capacidade instalada.

As usinas que atualmente estão em estudo são: Jatobá, com 2.338 MW, e São Luiz do Tapajós, a maior delas, com 6.133 MW, ambas no rio Tapajós. Já no rio Jamanxim, serão estudadas futuramente as Usinas de Cachoeira do Cai (802 MW), Cachoeira dos Patos (528 MW) e Jamanxim (881 MW).

Os estudos ambientais e de viabilidade da UHE São Luiz do Tapajós estão em andamento, com previsão de entrega para o final de 2013.

Tapajós Hydroelectric Complex

COPEL signed a Technical Cooperation Agreement with eight companies to conduct studies on the Tapajós and Jamanxim Rivers, in North Brazil, including the environmental evaluation of the Tapajós River Basin and feasibility studies on the Tapajós River Complex, composed of five plants, totaling 10,682 MW of installed capacity.

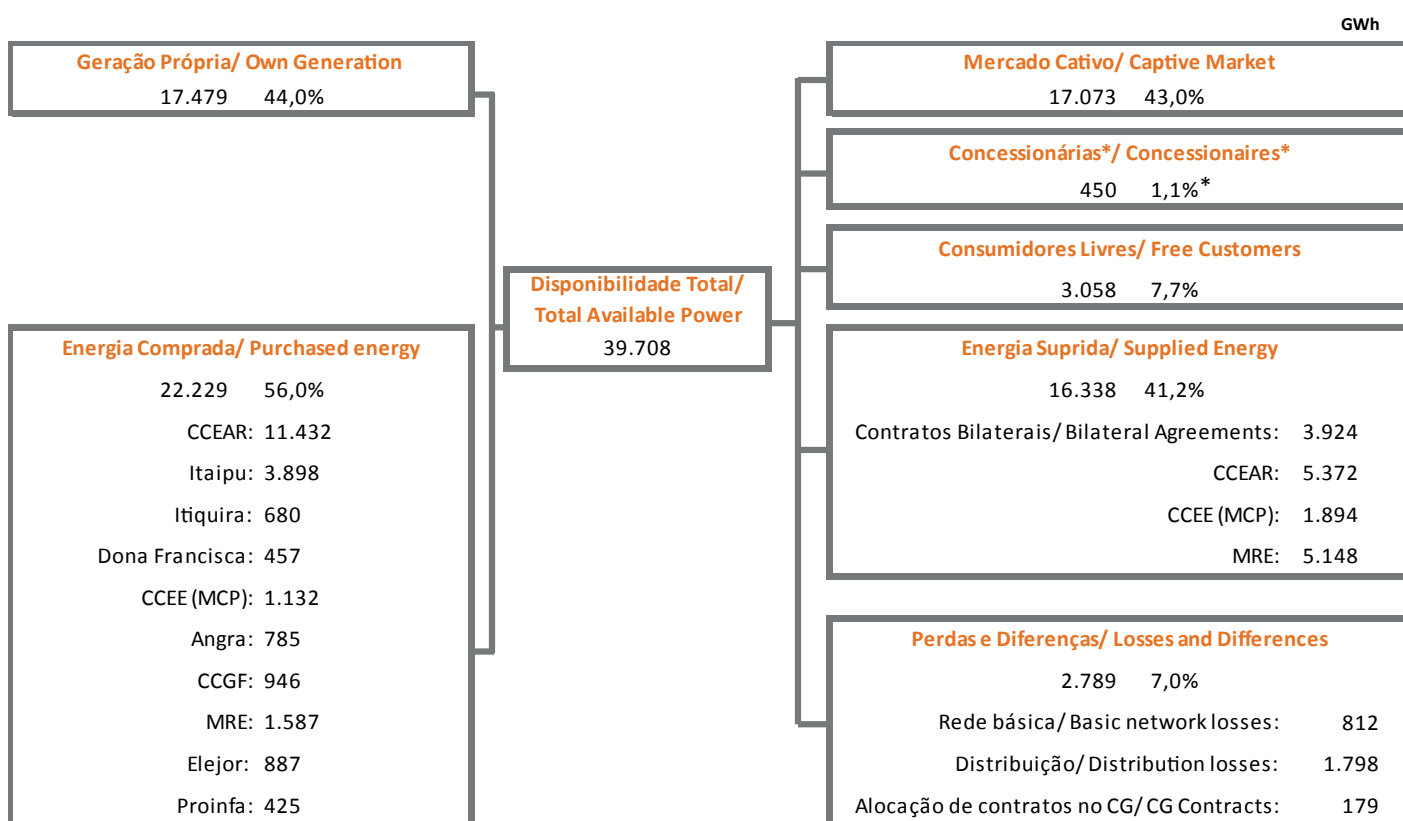
The plants that are currently being studied are Jatobá, with 2,338 MW, and São Luiz do Tapajós, the largest one, with 6,133 MW, both on the Tapajós River. Jamanxim River's Cachoeira do Cai (802 MW), Cachoeira dos Patos (528 MW) and Jamanxim (881 MW) will be studied in the future.

The environmental and feasibility studies of the São Luiz do Tapajós HPP are in progress and delivery is scheduled by the end of 2013.

Fluxo de Energia/ Energy Flow

Fluxo de Energia Consolidado (Jan - Set 2013)

Consolidated Energy Flowchart (Jan - Sep 2013)



* Não inclui os 46 GWh que a Concessionária CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março, pois esta energia não foi suprida pela COPEL Distribuição./ Not including the 46 GWh consumed by the Concessionaire CFLO in February and March, for it was not supplied by COPEL Distribuição.

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado./ Energy Purchase Agreements in the Regulated Market.

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia./ Energy Reallocation Mechanism.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)./ Electric Power Trade Chamber (Spot Market).

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)/

Center of Gravity of the Submarket (difference between billed energy and energy received from CG).

	GWh		
	9M13	9M12	Var %
Geração Própria/ Own Generation	17.479	14.698	18,9
CCEE (MCP)	266	494	(46,2)
MRE	1.587	1.593	(0,4)
Dona Francisca	457	459	(0,4)
Disponibilidade Total/Total Available Power	19.789	17.244	14,8
Contratos Bilaterais/ Bilateral Agreements	3.924	869	351,3
CCEAR – COPEL Distribuição	633	985	(35,8)
CCEAR – outras/ Other	4.739	10.155	(53,3)
Consumidores Livres/ Free Customers	3.058	1.029	197,2
CCEE (MCP)	1.861	88	-
MRE	5.148	3.761	36,9
Perdas e diferenças/Losses and differences	426	357	19,2

Valores sujeitos a arredondamentos. / Values subject to rounding adjustments.

	GWh		
	9M13	9M12	Var %
Itaipu	3.898	3.939	(1,0)
CCEAR - COPEL Geração e Transmissão	633	985	(35,8)
CCEAR - outras/ Other	10.799	13.016	(17,0)
CCEAR - Leilão de ajuste/ Adjustment auction	-	177	-
CCEE (MCP)	866	184	370,7
Angra	785	-	-
CCGF	946	-	-
Itiquira	680	682	(0,3)
Proinfa	425	448	(5,1)
Elejor S.A	887	891	(0,4)
Disponibilidade/ Available Power	19.919	20.322	(2,0)
Mercado cativo/ Captive market	17.073	17.312	(1,4)
Concessionárias/ Wholesale*	450	472	(4,7)
CCEE (MCP)	33	33	-
Perdas e diferenças/ Losses and differences	2.363	2.505	(5,7)
Rede básica/ Basic network losses	386	451	(14,4)
Distribuição/ Distribution losses	1.798	1.857	(3,2)
Alocação de contratos no CG/ CG contract allocation	179	197	(9,1)

Valores sujeitos a arredondamentos. / Values subject to rounding adjustments.

* Não inclui os 46 GWh que a Concessionária CFLO consumiu nos meses de fevereiro e março, pois esta energia não foi suprida pela COPEL Distribuição./

Not including the 46 GWh consumed by the Concessionaire CFLO in February and March, for it was not supplied by COPEL Distribuição.

O fornecimento de energia elétrica da COPEL, composto pelas vendas no mercado cativo da COPEL Distribuição e pelas vendas no mercado livre da COPEL Geração e Transmissão, registrou expansão de 9,8% entre janeiro e setembro.

A principal contribuição para esse resultado é o crescimento de 21,4% no fornecimento de energia para a classe industrial, consequência do desempenho da indústria paranaense em 2013 (crescimento de 3,1% até agosto, contra um crescimento de 1,5% do Brasil) e da estratégia adotada pela COPEL GeT de alocar mais energia para o mercado livre, possibilitando, inclusive, o fornecimento de energia a clientes industriais de outros Estados.

A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

COPEL's electricity sales to final customers, composed by COPEL Distribuição's sales in the captive market and COPEL Geração e Transmissão's sales in the free market, increased by 9.8% between January and September.

This result was chiefly due to the 21.4% upturn in electricity sales to industrial segment, thanks to the performance of this economic sector in Paraná State in 2013 (3.1% up through August, versus 1.5% up in Brazil as a whole) and COPEL GeT's strategy of allocating more energy to the free market, allowing sales to industrial customers in other States.

The following table shows energy supply by consumer class:

Classe/ Segment	Mercado/ Market	Energia vendida (GWh)/ Energy Sold (GWh)						
		3T13/ 3Q13	2T13/2Q13	3T12/ 3Q12	Var %	9M13	9M12	Var %
Residencial/ Residential		1.737	1.670	1.620	7,2	5.133	4.867	5,5
	Total	2.712	1.640	2.231	21,5	7.972	6.570	21,4
Industrial	Cativo/ Captive	1.682	1.640	1.852	(9,2)	4.924	5.548	(11,3)
	Livre/ Free	1.030	-	379	171,7	3.049	1.022	198,4
	Total	1.223	-	1.219	0,3	3.780	3.756	0,6
Comercial/ Commercial	Cativo/ Captive	1.220	1.227	1.217	0,3	3.771	3.749	0,6
	Livre/ Free	3	-	2	24,3	9	7	20,2
Rural		484	500	463	4,4	1.556	1.512	2,9
Outros/ Other		571	566	543	5,2	1.689	1.636	3,3
Fornecimento de Energia/ Electricity Sales to Final Customers		6.727	5.603	6.076	10,7	20.131	18.341	9,8

Mercado Cativo – COPEL Distribuição

A classe residencial consumiu 5.133 GWh, registrando variação de 5,5%, em razão do crescimento de 3,7% na base de consumidores e da elevação de 1,9% no consumo médio no período. Este resultado é decorrente do aumento da renda, da manutenção do elevado nível de emprego e da ocorrência de temperaturas abaixo da média no terceiro trimestre, fato que estimulou o consumo de energia. Ao final de setembro esta classe era equivalente a 30,1% do mercado cativo da COPEL, totalizando 3.285.855 consumidores residenciais.

A classe industrial apresentou uma redução de 11,3% no consumo, totalizando 4.924 GWh nos nove primeiros meses do ano. Este resultado foi ocasionado, basicamente, pela migração de grandes consumidores industriais para o mercado livre. Ao final do período a classe industrial representava 28,8% do mercado cativo da COPEL e eram atendidos 92.935 consumidores industriais.

A classe comercial consumiu 3.771 GWh, o que representa um crescimento de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No final de setembro esta classe representava 22,1% do mercado cativo da COPEL e eram atendidos 335.319 consumidores.

A classe rural consumiu 1.556 GWh e cresceu 2,9%, em decorrência do bom desempenho apresentado pelo agronegócio paranaense. Ao final de setembro esta classe representava 9,1% do mercado cativo da COPEL e eram atendidos 372.553 consumidores rurais.

Captive Market – COPEL Distribuição

The residential segment consumed 5,133 GWh, 5.5% up, chiefly due to the 3.7% increase in the customer base, and the 1.9% upturn in average consumption, due to higher income, the maintenance of high employment levels and below-average temperatures in the third quarter, which boosted energy consumption. At the end of September, this segment accounted for 30.1% of COPEL's captive market, totaling 3,285,855 residential customers.

The industrial segment consumed 4,924 GWh, 11.3% down, chiefly due to the migration of large industrial customers to the free market. At the end of the period, this segment represented 28.8% of COPEL's captive market, with the company supplying power to 92,935 industrial customers.

The commercial segment consumed 3,771 GWh, 0.6% higher than in the same period the year before. At the end of September, this segment represented 22.1% of COPEL's captive market, with the Company supplying power to 335,319 customers.

The rural segment consumed 1,556 GWh, growing by 2.9%, mainly due to the strong performance of agribusiness in the State of Paraná. At the end of September, this segment represented 9.1% of COPEL's captive market, with the Company supplying power to 372,553 customers.

* Valores sujeitos a arredondamentos./ Values subject to rounding adjustments.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 1.689 GWh, aumento de 3,3%. Estas classes, em conjunto, eram equivalentes a 9,9% do mercado cativo da COPEL, totalizando 55.489 consumidores no final do período.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo aberto por classe de consumo:

Other segments (public agencies, public lighting, public services and own consumption) consumed 1,689 GWh, 3.3% up in the period. These segments jointly account for 9.9% of COPEL's captive market, totaling 55,489 customers at the end of the period.

The following table shows captive market trends by consumption segment:

Classe/ Segment	GWh						
	3T13/3Q13 (1)	2T13/2Q13 (2)	3T12/3Q12 (3)	Var % (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var % (4/5)
Residencial/ Residential	1.737	1.670	1.620	7,2	5.133	4.867	5,5
Industrial/ Industrial	1.682	1.640	1.852	(9,2)	4.924	5.548	(11,3)
Comercial/ Commercial	1.220	1.227	1.217	0,3	3.771	3.749	0,6
Rural/ Rural	484	500	463	4,4	1.556	1.512	2,9
Outras/ Other	571	566	543	5,2	1.689	1.636	3,3
TOTAL CATIVO/ CAPTIVE SEGMENT TOTAL	5.694	5.603	5.695	-	17.073	17.312	(1,4)

COPEL Distribuição - Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da COPEL Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, avançou 4,2%, conforme verificado na tabela abaixo:

COPEL Distribuição - Grid Market (TUSD)

COPEL Distribuição's grid market, comprising the captive market, concessionaires and licensees in the State of Paraná, and all free consumers within the Company's concession area, grew by 4.2%, as shown in the following table:

	GWh						
	3T13/3Q13 (1)	2T13/2Q13 (2)	3T12/3Q12 (3)	Var % (1/3)	9M12 (4)	9M11 (5)	Var % (4/5)
Mercado Cativo/ Captive Market	5.694	5.603	5.695	-	17.073	17.312	(1,4)
Concessionárias e Permissionária/ Concession and permission holders	170	169	162	4,8	496	472	5,1
Consumidores Livres/ Free Customers (*)	1.175	1.137	785	49,6	3.259	2.205	47,8
Mercado Fio/ Grid Market	7.039	6.909	6.642	6,0	20.828	19.989	4,2

* Total de consumidores livres atendidos pela COPEL GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da COPEL DIS./
Total free customers supplied by COPEL GeT and other suppliers within COPEL DIS' concession area.

Número de Consumidores

O número de consumidores finais (consumidores cativos e consumidores livres da COPEL GeT) faturados em setembro é apresentado na tabela a seguir:

Number of Customers

The number of final costumers (COPEL GeT's captive and free costumers) billed as of September is shown in the following table:

Classe/ Segment	Consumidores/ Customers				
	Set/Sep 13 (1)	Jun/13 (2)	Set/Sep 12 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Residencial/ Residential	3.285.855	3.250.753	3.169.888	1,1	3,7
Industrial/ Industrial	92.935	90.472	84.887	2,7	9,5
Comercial/ Commercial	335.319	332.585	326.225	0,8	2,8
Rural/ Rural	372.553	367.741	374.759	1,3	(0,6)
Outras/ Other	55.489	55.019	53.507	0,9	3,7
TOTAL CATIVO/ CAPTIVE SEGMENT TOTAL	4.142.151	4.096.570	4.009.266	1,1	3,3
Consumidores livres/ Free customers - COPEL GeT	27	29	15	(6,9)	80,0
TOTAL	4.142.178	4.096.599	4.009.281	1,1	3,3

COPEL Distribuição - Fornecimento de Energia

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica para o mercado cativo da COPEL Distribuição atingiu R\$ 227,53/MWh em setembro de 2013, representando uma redução de 6,7% em relação a setembro do ano anterior.

As tarifas médias de cada segmento são apresentadas na tabela a seguir:

Tarifas / Tariff	R\$/ MWh				
	Set/ Sep 13 (1)	Jun/13 (2)	Set/ Sep 12 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Industrial/ Industrial*	208,32	189,05	220,63	10,2	(5,6)
Residencial/ Residencial	266,52	242,55	286,62	9,9	(7,0)
Comercial/ Commercial	242,70	220,00	263,87	10,3	(8,0)
Rural/ Rural	162,37	146,04	178,69	11,2	(9,1)
Outros/ Other	188,94	168,13	208,03	12,4	(9,2)
Tarifa média de fornecimento/ Retail distribution average rate	227,53	206,15	243,80	10,4	(6,7)

Sem ICMS./ Value-added tax not included.

COPEL Distribuição - Sales to Final Customers

The average tariff for sales to final customers of COPEL Distribuição captive market reached R\$ 227.53/MWh in September 2013, a 6.7% year-on-year decrease.

The average rates of each segment are shown below:

COPEL Distribuição - Compra de Energia

As tarifas dos principais contratos de compra de energia da COPEL Distribuição são apresentadas no quadro a seguir:

COPEL Distribuição - Power Purchases

The main rates for power purchased by COPEL Distribuição are shown below:

Tarifa/ Rate	Quantidade (MW médio)/ Amount (average MW)	R\$/ MWh				
		Set/ Sep 13 (1)	Jun/13 (2)	Set/ Sep 12 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu ⁽¹⁾	565	128,30	123,93	110,53	3,5	16,1
Leilão/ Auction 2006 - 2013	812	105,58	100,63	97,48	4,9	8,3
Leilão/ Auction 2007 - 2014	54	147,81	140,89	139,38	4,9	6,0
Leilão/ Auction 2008 - 2015	52	124,78	118,94	117,25	4,9	6,4
Leilão/ Auction 2010 - H30	72	168,17	168,17	157,90	-	6,5
Leilão/ Auction 2010 - T15 ⁽²⁾	67	178,06	178,06	167,19	-	6,5
Leilão/ Auction 2011 - H30	58	172,65	172,65	162,11	-	6,5
Leilão/ Auction 2011 - T15 ⁽²⁾	54	196,33	196,33	184,34	-	6,5
Leilão/ Auction 2012 - T15 ⁽²⁾	115	176,13	176,13	165,37	-	6,5
Angra	120	135,94	137,55	-	(1,2)	-
CCGF ⁽³⁾	146	37,25	33,38	-	11,6	-
Santo Antônio	53	107,01	102,00	-	4,9	-
Jirau	75	94,12	89,72	-	4,9	-
Outros Leilões/ Others Auctions ⁽⁴⁾	398	169,80	168,54	149,81	0,7	13,3
Bilaterais/ Bilaterals	239	176,38	176,58	163,77	(0,1)	7,7
TOTAL/ Tarifa Média de Compra	2.880	132,57	129,59	115,04	2,3	15,2

⁽¹⁾ Transporte de Furnas não incluído./ Furnas transport charge not included.

⁽²⁾ Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por três componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS)./ Average auction price restated according to the IPCA inflation index. The price comprises in fact three components: a fixed component, a variable component, and expenses at the Electric Energy Trading Chamber (CCEE). The cost of the latter two components is dependent upon the dispatch of facilities according to the schedule set by the National System Operator (ONS).

⁽³⁾ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13./ Contract of quotas of assured power of those HPPs which concessions were extended pursuant the new rules of Law 12,783/13.

⁽⁴⁾ Preço médio ponderado dos produtos./ Weighted average price of de products.

Suprimento de Energia

As principais tarifas de suprimento de energia da COPEL GeT são apresentadas no quadro a seguir:

Sales to Distributors

The main rates for power sold by COPEL GeT to distributors are shown below:

Tarifa/ Rate	Quantidade (MW médio)/ Amount (average MW)	Set/ Sep 13 (1)	Jun/13 (2)	Set/ Sep 12 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)	R\$/ MWh
COPEL Geração e Transmissão	793	123,81	119,40	95,48	-	3,7	
Leilão/ Auction 2006 - 2013	329	103,66	100,26	97,23	3,4	6,6	
Leilão/ Auction 2007 - 2014	78	115,37	111,89	108,60	3,1	6,2	
Leilão/ Auction 2008 - 2015	74	122,79	119,48	115,40	2,8	6,4	
Leilão/ Auction 2009 - 2016	209	140,76	135,95	132,51	3,5	6,2	
Leilão/ Auction 2011 - 2040 (UHE/ HPP Mauá)	95	159,99	155,15	-	3,1	-	
Leilão/ Auction 2013 - 2042 (PCH/ SHP Cavernoso II)	8	171,81	-	-	-	-	
COPEL Distribuição							
Concessionárias no Estado do Paraná/ Concession holders in the State of Paraná	69	153,51	134,90	147,51	13,8	4,1	
TOTAL/ Tarifa Média de Suprimento	862	126,18	120,84	97,70	4,4	29,2	
TOTAL/ Tariff Average Supply							

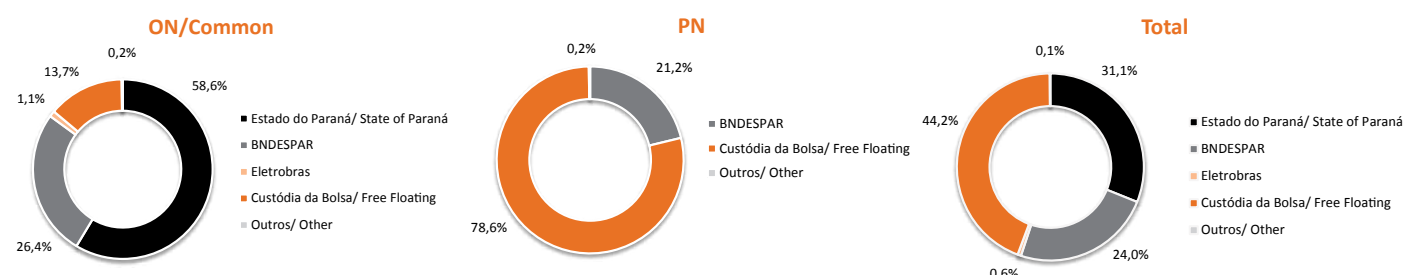
¹ Considera o montante de 901 MW médio referente ao leilão 2005-2012 para o cálculo de setembro/2012/
The 901 MW average related to the Auction 2005-2012 is considered in the average price of September/2012.

Ações/ Shares

O capital social da COPEL é de R\$ 6.910 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 25.225. Em setembro de 2013, o capital da Companhia estava assim representado:

COPEL's capital amounts to R\$ 6,910 million, represented by shares with no par value. The Company's current number of shareholders is 25,225. In September 2013, the Company's capital was composed as follows:

Acionistas/ Shareholders	ON/ Common		PNA/ Preferred "A"		PNB/ Preferred "B"		TOTAL	
		%		%		%		%
Estado do Paraná/ State of Paraná	85.029	58,6	-	-	14	-	85.043	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	0,0	1.531	0,6
Custódia da Bolsa/ Free Floating	19.877	13,7	129	33,9	100.905	78,7	120.911	44,2
BM&FBovespa	19.782	13,6	129	33,9	65.822	51,3	85.733	31,3
NYSE	95	0,1	-	-	35.024	27,3	35.119	12,8
LATIBEX	-	-	-	-	59	-	59	-
Outros/ Other	295	0,2	252	66,1	42	-	589	0,1
TOTAL	145.031	100,0	381	100,0	128.243	100,0	273.655	100,0



De janeiro a setembro de 2013, as ações ordinárias nominativas (ON - código CPLE3) e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB - código CPLE6) da COPEL estiveram presentes, respectivamente, em 99% e 100% dos pregões da Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros (BM&FBovespa).

As ações em circulação totalizaram 45% do capital da Companhia. Ao final de setembro de 2013, o valor de mercado da COPEL, considerando as cotações de todos os mercados, era de R\$ 7.311,0 milhões. Dos 73 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da COPEL, participam com 0,4% e com índice Beta de 0,5. Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a COPEL participa com 6,4%. No Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), a COPEL tem participação de 0,9%.

Na BM&FBovespa, as ações ON fecharam o período cotadas a R\$ 22,60 e as ações PNB a R\$ 31,45, com variação negativa de 10,3% e 0,8% respectivamente. No mesmo período o IBOVESPA teve variação negativa de 14,2%.

Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, sob o código ELP, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões, fechando o período cotadas a US\$ 13,96 com variação negativa de 9,1%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 15,5%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 99% dos pregões, fechando o período cotadas a € 10,34 com variação negativa de 11,0%. No mesmo período, o índice Latibex All Shares teve variação negativa de 15,4%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da COPEL em 2013:

From January through September 2013, COPEL's common shares (ON - CPLE3) and class B preferred shares (PNB - CPLE6) were, respectively, traded in 99% and 100% of the São Paulo Stock Exchange (BM&FBovespa) trading sessions.

The free float accounted for 45% of the Company's capital. COPEL's market capitalization, based on the stock prices on all markets at the end of September 2013, was R\$ 7,311.0 million. Out of the 73 stocks that make up the Ibovespa index, COPEL's class B preferred shares accounted for 0.4% of the portfolio, with a Beta index of 0.5. COPEL also accounted for 6.4% of the BM&FBovespa's IEE (Electric Power Index) and 0.9% of its ISE (Corporate Sustainability Index).

As reported by the BM&FBovespa, COPEL's common shares closed the period at R\$ 22.60, while its class B preferred shares closed at R\$ 31.45, 10.3% and 0.8% down, respectively. Over the same period, the Ibovespa decreased by 14.2%.

On the New York Stock Exchange (NYSE), class B preferred shares, represented by American Depositary Shares (ADSs), were traded at Level 3, under the ticker ELP, in 100% of the trading sessions and closed at US\$ 13.96, with a 9.1% down variation. Over this period, the Dow Jones Index moved up by 15.4%.

On the LATIBEX (the Euro market for Latin American securities on the Madrid Stock Exchange), COPEL's class B preferred shares were traded under the ticker XCOP in 99% of the trading sessions and closed at € 10.34, decrease by 11.0%. Meanwhile, the Latibex All Shares index fell by 15.4%.

The table below summarizes COPEL share prices in the 2013:

	Desempenho das Ações (Jan - Set/ 13)/ Stock Performance (Jan - Set/ 13)	ON/ Common (CPLE3/ ELPVY)		PNB/ Preferred "B" (CPLE6/ ELP/ XCOP)	
		Total	Média diária/ Daily average	Total	Média diária/ Daily average
BM&FBovespa	Negócios/ Number of Trades	14.415	78	505.978	2.706
	Quantidade/ Volume Traded	12.707.400	68.319	117.663.700	629.218
	Volume (R\$ mil)/ Trading Value (R\$ thousand)	283.394	1.524	3.647.129	19.503
	Presença nos Pregões/ Presence in Trading Sessions	186	99%	187	100%
NYSE	Quantidade/ Volume Traded	24.062	401	77.886.602	416.506
	Volume (US\$ mil)/ Trading Value (US\$ thousand)	307	5	1.123.248	6.007
	Presença nos Pregões/ Presence in Trading Sessions	60	32%	187	100%
LATIBEX	Quantidade/ Volume Traded	-	-	251.685	1.346
	Volume (Euro mil)/ Trading Value (Euro thousand)	-	-	2.807	15
	Presença nos Pregões/ Presence in Trading Sessions	-	-	187	99%

Dividendos e JCP

Na tabela abaixo estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2008:

Dividends and IOC

The table below presents payments of dividends and interest on own capital as of 2008:

Tipo de Provento/ Type of Earning	Exercício/ Fiscal Year	Aprovado/ Approved on	Pagamento/ Paid on	Valor Bruto R\$ Mil/ Thousands of R\$ (gross)	R\$ por Ação/ R\$ per Share		
					ON/ Common	PNA/ Preferred "A"	PNB/ Preferred "B"
Total	2008			261.834	0,91289	1,62979	1,00438
Dividendos/ Dividends	2008	23/04/09	29/05/09	33.834	0,11796	0,21060	0,12979
JCP/ IOC	2008	23/04/09	29/05/09	228.000	0,79493	1,41919	0,87459
Total	2009			249.459	0,86965	1,62979	0,95679
JCP/ IOC*	2009	11/11/09	07/12/09	168.000	0,58625	0,64510	0,64510
Dividendos/ Dividends	2009	27/04/10	27/05/10	19.459	0,06784	0,12713	0,07463
JCP/ IOC	2009	27/04/10	27/05/10	62.000	0,21556	0,85756	0,23706
Total	2010			281.460	0,98027	2,52507	1,07854
JCP/ IOC*	2010	17/08/10	20/09/10	85.000	0,29662	0,32638	0,32638
Dividendos/ Dividends	2010	28/04/11	23/05/11	81.460	0,28328	1,04782	0,31167
JCP/ IOC	2010	28/04/11	23/05/11	115.000	0,40037	1,15087	0,44049
Total	2011			421.091	1,46833	2,52507	1,61546
JCP/ IOC *	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP/IOC	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	2012			268.554	0,93527	2,52507	1,02889
JCP/IOC*	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos/ Dividends	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169

* Antecipado/ In advance.

Resultado Econômico-Financeiro Consolidado/ Consolidated Economic and Financial Performance

BALANÇO PATRIMONIAL

Este relatório apresenta uma análise do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 em relação a 30 de junho de 2013.

Ativo

Ativo Circulante

Em 30 de setembro de 2013, o ativo circulante apresentou retração de 5,1% em relação ao observado em 30 de junho de 2013. As principais variações foram:

- redução de 2,5% em "caixa e equivalentes de caixa" em virtude dos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia;
- queda de 93,7% em "cauções e depósitos vinculados", em função dos resgates das cauções vinculadas aos contratos CCEAR que expiraram em dezembro de 2012;
- aumento de 6,2% em "clientes", em decorrência, principalmente, do aumento dos saldos vincendos, reflexo do reajuste tarifário vigente a partir de 24 de junho de 2013; e
- redução de 49,2% em "outros créditos", relacionada à baixa de R\$ 338,8 milhões registrados no 1º semestre, referente ao repasse de recursos da CDE, recebidos em agosto.

BALANCE SHEET

This report presents an analysis of the balance sheet as of September 30, 2013 compared with that of June 30, 2013.

Assets

Current Assets

On September 30, 2013, current assets were 5.1% lower than on June 30, 2013, chiefly due to:

- the 2.5% decrease in "cash and cash equivalents", due to disbursements related to the Company's investment program;
- the 93.7% decline in "collateral and escrow accounts", stemming from the redemption of collateral related to CCEAR contracts which expired in December 2012;
- the 6.2% increase in "customers", chiefly due to the upturn in the falling due balance as a result of the tariff increase as of June 24, 2013; and
- the 49.2% reduction in "other current receivables", related to the write-off of R\$ 338.8 million recorded in the first half, referring to receivables related to the transfer of energy development account (CDE) funds, received in August.

Ativo/ Assets	Set/Sep13 (1)	Jun/13 (2)	Set/Sep12 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE/ CURRENT	4.634.676	4.884.296	3.538.245	(5,1)	31,0
Caixa e equivalentes de caixa/ Cash and cash equivalents	1.531.816	1.570.383	749.520	(2,5)	104,4
Títulos e Valores Mobiliários/ Bonds and securities	509.183	478.267	456.785	6,5	11,5
Cauções e depósitos vinculados/ Collaterals and escrow accounts	2.054	32.495	12.292	(93,7)	(83,3)
Clientes/ Customers	1.355.849	1.276.733	1.457.214	6,2	(7,0)
Dividendos a receber/ Dividends receivable	8.174	8.174	8.342	-	(2,0)
Repasso CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State Government of Paraná	82.009	79.151	73.018	3,6	12,3
Contas a receber vinculadas à concessão/ Account receivable related to concession	4.463	4.257	114.631	4,8	(96,1)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão/ Accounts receivable related to the concession extension	352.161	352.161	-	-	-
Outros créditos/ Other current receivables	346.674	682.247	233.575	(49,2)	48,4
Estoques/ Inventories	134.293	135.145	118.952	(0,6)	12,9
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Income tax and social contribution	212.012	179.674	215.663	18,0	(1,7)
Outros tributos correntes a recuperar/ Other current recoverable taxes	72.845	65.663	80.038	10,9	(9,0)
Despesas antecipadas/ Prepaid expenses	23.143	19.946	18.215	16,0	27,1
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	17.531.439	16.958.697	16.370.580	3,4	7,1
Realizável a Longo Prazo/ Long Term Assets	6.539.100	6.432.617	6.349.341	1,7	3,0
Títulos e Valores Mobiliários/ Bonds and securities	106.943	148.127	99.951	(27,8)	7,0
Cauções e depósitos vinculados/ Collaterals and escrow accounts	44.309	44.023	72.811	0,6	(39,1)
Clientes/ Customers	44.635	34.858	31.739	28,0	40,6
Repasso CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State Government of Paraná	1.296.240	1.291.995	1.319.965	0,3	(1,8)
Depósitos judiciais/ Judicial deposits	599.661	587.971	557.859	2,0	7,5
Contas a receber vinculadas à concessão/ Account receivable related to concession	3.106.098	2.916.740	3.571.421	6,5	(13,0)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão/ Accounts receivable related to the concession extension	453.685	541.725	-	(16,3)	-
Outros créditos/ Other non-current receivables	26.382	22.784	21.812	15,8	21,0
Imposto de renda e contribuição social/ Income tax and social contribution	8.495	6.761	20.209	25,6	(58,0)
Outros tributos correntes a recuperar/ Other non-current recoverable taxes	119.169	119.394	75.415	(0,2)	58,0
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred income tax and social contribution	733.065	717.531	567.422	2,2	29,2
Despesas antecipadas/ Prepaid expenses	418	708	10.737	(41,0)	(96,1)
Investimentos/Investments	936.235	814.555	590.217	14,9	58,6
Imobilizado/ Property, plant and equipment, net	7.931.436	7.845.292	7.621.397	1,1	4,1
Intangível/ Intangible assets	2.124.668	1.866.233	1.809.625	13,8	17,4
TOTAL	22.166.115	21.842.993	19.908.825	1,5	11,3

Ativo Não Circulante

Realizável a Longo Prazo

Ao final de setembro de 2013, o ativo realizável a longo prazo cresceu 1,7% em relação ao montante contabilizado em junho de 2013 em razão das seguintes variações:

- redução de 27,8% em “títulos e valores mobiliários”, em decorrência, principalmente, dos aportes e adiantamentos para futuro aumento de capital em novos empreendimentos de transmissão em fase pré-operacional;
- ampliação de 6,5% na rubrica “contas a receber vinculadas à concessão”, equivalente a R\$ 189,4 milhões, reflexo, principalmente, das capitalizações do intangível em curso (investimentos realizados); e
- redução de 16,3% em “contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão” em razão da transferência de R\$ 88,0 milhões para o ativo circulante.

Investimentos

O saldo na conta “investimentos” aumentou 14,9% devido, principalmente, aos adiantamentos para futuro aumento de capital em novos empreendimentos de transmissão e a equivalência patrimonial registrada no período.

Imobilizado

As variações do imobilizado ocorrem em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da quota de depreciação do período.

Intangível

A ampliação de 13,8% verificado no intangível é decorrente, principalmente, da contabilização do direito de autorização dos sete parques eólicos recentemente adquiridos da Salus Fundos de Investimento em Participações, compensada parcialmente pelas amortizações relacionadas ao Contrato de Concessão da COPEL Distribuição.

Passivo

Passivo Circulante

Em 30 de setembro de 2013, o passivo circulante apresentou crescimento de 2,4% em relação ao saldo observado em 30 de junho de 2013. Destacam-se as seguintes variações:

- retração de 18,0% em “fornecedores”, devido, basicamente, à redução do saldo referente à energia elétrica, reflexo da liquidação financeira de operações do segundo trimestre junto à CCEE e do menor saldo de encargos de uso da rede elétrica; e
- crescimento de 59,8% em “empréstimos, financiamento e debêntures” em decorrência, principalmente, da transferência de saldo do passivo não-circulante.

Passivo Não Circulante

Ao final de setembro de 2013, o passivo não circulante registrou retração de 1,3% em relação ao observado em 30 de junho de 2013, destacando-se as seguintes variações:

- redução de 20,4% em “fornecedores” em decorrência, basicamente, da transferência para o curto prazo do saldo de materiais e serviços;
- retração de 2,4% na linha “empréstimos, financiamentos e debêntures” devido à transferência de valores para o curto prazo; e

Non-current Assets

Long-Term Assets

At the end of September 2013, long-term assets were 1.7% higher than in June 2013, mainly due to:

- the 27.8% decline in “bonds and securities”, chiefly due to capital transfers and advances for future capital increase in new transmission projects in the pre-operational stage;
- the 6.5% increase in “accounts receivable related to concession”, equivalent to R\$ 189.4 million, chiefly due to capitalizations of intangible assets in progress (investments); and
- the 16.3% decline in “accounts receivable related to the concession extension”, due to the transfer of R\$ 88.0 million to current assets.

Investments

“Investments” increased by 14.9%, chiefly thanks to advances for future capital increases in new transmission projects and equity in the earnings of subsidiaries in the period.

Property, Plant and Equipment, net

The variations in property, plant and equipment were due to the inflow of new assets in accordance with the Company’s investment program, net of period depreciation.

Intangible Assets

The 13.8% upturn in intangible assets was mainly related to the recognition of authorization rights of the seven wind farms recently acquired from Salus Fundos de Investimento em Participações, partially offset by amortizations related to COPEL Distribuição’s Concession Agreement.

Liabilities

Current Liabilities

On September 30, 2013, current liabilities were 2.4% higher than on June 30, 2013, as a result of:

- the 18.0% decline in “suppliers”, chiefly due to the reduction in the energy balance as a result of the financial settlement of second-quarter operations in the Electric Energy Trading Chamber (CCEE) and lower charges for the use of the main distribution and transmission grid; and
- the 59.8% upturn in “loans, financing and debentures”, resulting from the transfer of amounts from non-current liabilities.

Non-current Liabilities

Non-current liabilities fell by 1.3% between 2Q13 and 3Q13, mainly due to:

- the 20.4% decline in “suppliers”, mainly due to the transfer of materials and services to the short term;
- the 2.4% decline in “loans, financing and debentures”, due to the transfer of amounts to the short term; and

Passivo/ Liabilities	Set/ Sep13 (1)	Jun/13 (2)	Set/ Sep12 (3)	Var% (1/2)	Var% (1/3)
CIRCULANTE/ CURRENT	3.194.842	3.120.206	2.281.889	2,4	40,0
Obrigações sociais e trabalhistas/ Payroll, social charges and accruals	324.174	337.136	268.558	(3,8)	20,7
Fornecedores/ Suppliers	958.615	1.169.123	883.927	(18,0)	8,4
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Income tax and social contribution payable	325.082	297.983	199.389	9,1	63,0
Outras obrigações fiscais/ Other taxes due	234.272	184.546	245.446	26,9	(4,6)
Empréstimos, financiamentos e debêntures/ Loans, financing and debentures	855.521	535.470	230.576	59,8	271,0
Dividendos a pagar/ Minimum compulsory dividend payable	83.433	84.642	87.283	(1,4)	(4,4)
Benefícios pós-emprego/ Post employment benefits	25.996	26.348	22.281	(1,3)	16,7
Encargos do consumidor a recolher/ Customer charges due	47.227	53.825	59.857	(12,3)	(21,1)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Research and development and energy efficiency	145.055	146.988	112.313	(1,3)	29,2
Contas a pagar vinc. à concessão - Uso do Bem Público/ Accounts Payable related to concession - Use of Public Property	49.246	48.499	44.769	1,5	10,0
Outras contas a pagar/ Other accounts payable	146.221	235.646	127.490	(37,9)	14,7
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	5.854.796	5.780.765	4.826.759	1,3	21,3
Fornecedores/ Suppliers	57.769	72.616	72.091	(20,4)	(19,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred income tax and social contribution	458.637	495.208	656.597	(7,4)	(30,1)
Empréstimos, financiamentos e debêntures/ Loans, financing and debentures	2.662.531	2.727.228	1.994.685	(2,4)	33,5
Benefício pós-emprego/ Post employment benefits	867.725	696.130	470.045	24,6	84,6
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Research and development and energy efficiency	149.178	133.758	139.065	11,5	7,3
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público/ Accounts Payable related to concession - Use of Public Property	415.474	405.861	400.053	2,4	3,9
Outras contas a pagar/ Other accounts payable	232	-	15	-	-
Provisões para litígios/ Tax, social security, labor and civil provisions	1.243.250	1.249.964	1.094.208	(0,5)	13,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ EQUITY	13.116.477	12.942.022	12.800.177	1,3	2,5
Atribuível aos acionistas da empresa controladora/ Attributed to controlling shareholders	12.828.375	12.659.706	12.540.889	1,3	2,3
Capital Social/ Share capital	6.910.000	6.910.000	6.910.000	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial/ Equity valuation adjustments	1.033.924	1.159.488	1.372.707	(10,8)	(24,7)
Reserva legal/ Legal reserves	571.221	571.221	536.187	-	6,5
Reserva de retenção de lucros/ Retained earnings	3.337.295	3.337.295	2.838.551	-	17,6
Dividendo adicional proposto/ Additional proposed dividends	-	-	-	-	-
Lucros acumulados/ Accrued earnings	975.935	681.702	883.444	43,2	10,5
Atribuível aos acionistas não controladores/ Attributable to non-controlling interest	288.102	282.316	259.288	2,0	11,1
TOTAL	22.166.115	21.842.993	19.908.825	1,5	11,3

- aumento de 24,6% em “benefícios pós-emprego” em função da reavaliação dos saldos dos planos previdenciário e assistencial.

- the 24.6% increase in “post employment benefits” due the revaluation of the balances of the pension and healthcare plans.

Patrimônio Líquido da Consolidado

Em 30 de setembro de 2013, o patrimônio líquido consolidado alcançou o montante de R\$ 13.116,5 milhões, equivalente a R\$ 47,93 por ação.

Consolidated Shareholders' Equity

On September 30, 2013, the consolidated shareholders' equity reached R\$ 13,116.5 million, equivalent to R\$ 47.93 per share.

Perfil da Dívida

Apresentamos, na tabela a seguir, o perfil da dívida em 30 de setembro de 2013:

Debt Profile

The following table presents the Company's debt profile on September 30, 2013:

		R\$ 1.000		
		Curto Prazo/ Short-term	Longo Prazo/ Long-term	Total
Moeda Estrangeira/ Foreign Currency	Tesouro Nacional/ National Treasury	4.284	59.650	63.934
	Eletrobras	7	4	11
	Total	4.291	59.654	63.945
Moeda Nacional/ Domestic Currency	Eletrobras - COPEL	49.134	142.617	191.751
	FINEP	5.506	34.806	40.312
	BNDES/ Banco do Brasil S/A - Mauá	29.735	391.329	421.064
	Banco do Brasil e outros/ and other	688.855	873.720	1.562.575
	Debêntures/ Debentures	78.000	1.160.405	1.238.405
	Total	851.230	2.602.877	3.454.107
TOTAL	855.521	2.662.531	3.518.052	

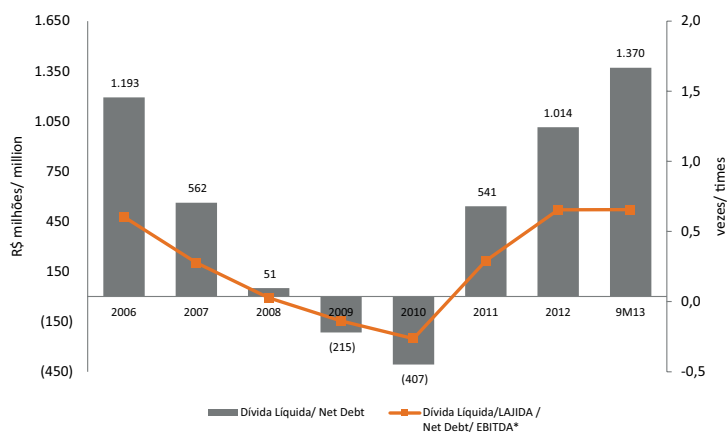
A seguir, apresentamos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Loans and financing maturities are presented below:

		Curto Prazo/ Short-Term		Longo Prazo/ Long-Term			R\$ 1.000
		Out/13 - Set/14 Oct/13 - Sep/14	Out/14 - Dez/14 Oct/14 - Dec/14	2015	2016	2017	Após/ After 2017
Moeda Nacional/ Domestic Currency		851.230	116.433	599.175	874.266	618.165	394.838
Moeda Estrangeira/ Foreign Currency		4.291	4	-	-	-	59.650
TOTAL		855.521	116.437	599.175	874.266	618.165	454.488

A dívida líquida consolidada da COPEL (empréstimos, financiamentos e debêntures, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/ LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:

The history of COPEL's consolidated net debt (loans, financing and debentures less cash and cash equivalents) and the Net Debt/ EBITDA ratio are shown in the following chart:



* LAJIDA Anualizado/ Annualized EBITDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Este Informativo Trimestral apresenta uma análise do demonstrativo do resultado do 3º trimestre de 2013 em relação ao 3º trimestre de 2012.

Receita Operacional

No 3º trimestre de 2013, a “receita operacional” atingiu R\$ 2.254,6 milhões, montante 10,5% superior aos R\$ 2.041,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Destacam-se as seguintes variações:

- aumento de 45,4% na receita de “fornecimento de energia elétrica” (que reflete somente a venda de energia, não considerando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) devido, basicamente, (a) ao reajuste tarifário médio de 9,55% a partir de 24 de junho de 2013, e (b) ao crescimento de 171,7% no fornecimento de energia para o mercado livre da COPEL GeT;
- crescimento de 7,1% na conta “suprimento de energia elétrica” decorrente da maior receita com contratos bilaterais, reflexo do crescimento do volume de contratos nesse segmento, parcialmente compensado pela menor receita com CCEAR, em função da redução no volume de contratos no ambiente regulado;
- a rubrica “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da TUSD e TUST) apresentou redução de 33,0%, ainda em razão dos efeitos do 3º ciclo de revisão tarifária, ocorrido em junho de 2012, e da prorrogação do contrato dos ativos de transmissão, que ocasionou uma redução de cerca de R\$ 189 milhões na Receita Anual Permitida - RAP da COPEL GeT, parcialmente compensados pelo crescimento de 4,2% no mercado fio da COPEL Distribuição;

INCOME STATEMENT

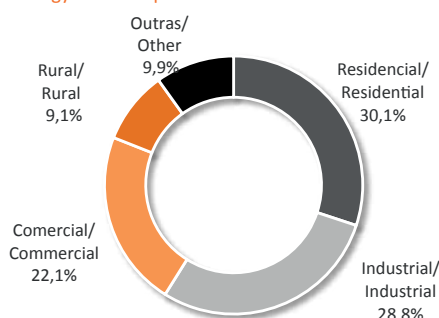
This Quarterly Report presents an analysis of the income statement for the 3Q13 in comparison with the 3Q12.

Operating Revenues

In the third quarter of 2013, “operating revenues” reached R\$ 2,254.6 million, 10.5% up on the R\$ 2,041.1 million recorded in 3Q12. The most important variations were:

- the 45.4% increase in revenue from “electricity sales to final customers”, which reflects only sales electricity revenues, excluding the distribution grid tariff (TUSD), chiefly due to (a) the 9.55% average tariff increase as of June 24, 2013, and (b) the 171.7% upturn in COPEL GeT electricity sales in the free market;
- the 7.1% increase in “electricity sales to distributors”, as a result of higher revenue from bilateral agreements, due to the increased volume of agreements in this segment, partially offset by lower revenues from CCEAR, due to the lower volume of agreements in the regulated market;
- the 33.0% decline in “use of the main distribution and transmission grid” (TUSD and TUST revenue) due to the effects of the third cycle of tariff revision, of June 2012, and the extension of agreements for transmission assets, which led to a reduction of approximately R\$ 189 million in COPEL GeT’s Annual Permitted Revenue, partially offset by the 4.2% upturn in COPEL Distribuição’s grid market;

Venda de Energia - Mercado Cativo e Consumidores Livres/
Energy Sales - Captive Market and Free Customers



- a conta “receita de construção” apresentou um crescimento de 99,4%, e reflete a contabilização de investimentos em serviços de construção e melhoria da infraestrutura utilizada na distribuição e transmissão de energia elétrica;
- acréscimo de 16,5% na “receita de telecomunicações” em virtude da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes, principalmente no segmento de pessoa física. Com isso, a base de clientes passou de 2.477 em setembro de 2012, para 6.261 ao final de setembro de 2013;
- aumento de 19,5% em “distribuição de gás canalizado” (fornecido pela Compagas) por conta do reajuste das tarifas (6,5% em março de 2013) e do crescimento de mercado da concessionária; e
- expansão de 38,3% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, à receita relacionada ao ressarcimento dos custos a compra de energia decorrente da insuficiência de geração de usinas térmicas, registrada pela COPEL Distribuição conforme despacho ANEEL 155/2013.

- the 99.4% increase in “construction revenue”, due to the booking of investments in construction services and improvements to the electricity distribution and transmission infrastructure;
- the 16.5% upturn in “telecommunications revenue”, due to the expansion of the area of operations and to new customers, especially in the individual segment. As a result, the customer base increased from 2,477 in September 2012 to 6,261 in September 2013;
- the 19.5% expansion in “distribution of piped gas” (supplied by Compagas), following tariff adjustments (6.5% in March 2013) and the expansion of the concessionaire’s market; and
- the 38.3% increase in “other operating revenues”, mainly due the revenue related to the reimbursement of the costs of electricity purchased due the lack of generation of thermal power plants, recorded by COPEL Distribuição pursuant to ANEEL publish order 155/2013.

Custos e Despesas Operacionais

No 3º trimestre de 2013, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 1.964,6 milhões, valor 15,7% superior aos R\$ 1.698,4 milhões registrados no 3T12. As principais variações foram:

- crescimento de 27,2% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função do maior custo com aquisição de energia de Itaipu, na CCEE e nos leilões (CCEARs), devido, respectivamente, à valorização cambial do período, ao maior custo com contratos de energia térmica e o início de novos contratos de compra de energia dos leilões;

Operating Costs and Expenses

In 3Q13, operating costs and expenses reached R\$ 1,964.6 million, 15.7% up on the R\$ 1,698.4 million recorded in 3Q12. The most important variations were:

- the 27.2% increase in “electricity purchased for resale”, chiefly due to higher costs with acquisition of electricity from Itaipu, in CCEE and auctions, due to the appreciation of the exchange rate, higher costs from thermal power agreements and the beginning of new energy purchase agreements from the auctions, respectively;

	R\$ 1.000						
Energia Elétrica Comprada para Revenda/ Electricity Purchased for Resale	3T13/3Q13 (1)	2T13/2Q13 (2)	3T12/3Q12 (3)	Var % (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var % (4/5)
Itaipu	164.942	153.420	103.241	59,8	450.096	364.616	23,4
CCEAR (leilão) (Auction)	540.229	586.310	496.704	8,8	1.659.044	1.385.552	19,7
Bilateral	54.933	48.980	50.410	9,0	160.971	150.092	7,2
CCEE	103.498	107.449	42.169	145,4	460.365	166.164	177,1
(-) Repasse/ Transfer CDE - CCEE	9.928	(180.525)	-	-	(264.202)	-	-
Proinfa	41.668	41.714	42.110	(1,0)	125.055	107.512	16,3
(-) Pis/ Pasep e/and Cofins	(81.652)	(82.870)	(79.331)	2,9	(241.603)	(203.211)	18,9
TOTAL	833.546	674.478	655.303	27,2	2.349.726	1.970.725	19,2

- redução de 47,0% na conta “encargos de uso da rede elétrica” em razão (i) do menor custo com encargos de uso do sistema - em consequência da Lei 12.738/13, a qual prorrogou as concessões de transmissão;

- no 3T13, a rubrica “pessoal e administradores” totalizou R\$ 224,5 milhões, montante 17,8% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete (i) os menores gastos com remunerações e encargos, já considerados os reajustes salariais de 5,6%, aplicado a partir de outubro de 2012, e 1,0%, aplicado em maio de 2013, e (ii) a não ocorrência de provisões para indenizações relativas ao Programa de Desligamento Voluntário – PSDV;

- a conta “planos previdenciário e assistencial”, que registra os valores apropriados aos Planos Previdenciário e Assistencial, os quais apresentam cálculos baseados nos termos do CPC 33 e IAS 19 – Benefícios a Empregados, aprovados pela deliberação CVM nº 695/2012, apresentou uma elevação de 13,9%;

- o saldo apresentado na conta “material” registrou decréscimo de 14,4%, refletindo, principalmente, a redução na aquisição de equipamentos de informática;

- a conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” registra o custo com a aquisição de carvão mineral para a Usina Termelétrica de Figueira;

- a rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” cresceu 23,6% e reflete o reajuste nos preços do gás natural adquirido pela Compagas para atendimento a terceiros, que subiram em função dos efeitos da desvalorização cambial e do reajuste da cesta de óleos que determina o preço de aquisição do gás;

- o crescimento de 7,6% em “serviços de terceiros” se deve aos maiores gastos com (i) comunicação e processamento de dados e (ii) manutenção do sistema elétrico e de instalações;

- em “provisões e reversões”, foram registrados R\$ 16,6 milhões no período, relativos, principalmente, a provisões referentes a clientes (liquidações duvidosas) e a litígios cíveis e de direito administrativo;

- a conta “custo de construção” registrou crescimento de 106,2% e reflete os investimentos realizados nos negócios de distribuição e transmissão de energia no período; e

- the 47.0% reduction in “use of the main distribution and transmission grid”, due to (i) lower costs from charges for the use of the system, as a result of Law 12,738/13, which extended transmission concessions;

- the 17.8% decrease in “personnel and management”, which came to R\$ 224.5 million, driven by: (i) lower expenses with compensation and related charges, including wage increases of 5.6% as of October 2012, and 1.0% as of May 2013, and (ii) the non-occurrence of provisions for severance pay related to the Voluntary Redundancy Program;

- the 13.9% upturn in “pension and healthcare plans”, which reflects the accrual of amounts related to the private pension and healthcare plans, calculated based on CPC 33 and IAS 19 – Employee Benefits, approved by CVM Resolution 695/2012;

- the 14.4% decline in “material and supplies”, mainly reflecting lower purchases of IT equipment;

- the “raw materials and supplies for power electricity” line includes expenses with the acquisition of coal for the Figueira Thermal Power Plant;

- the 23.6% increase in “natural gas and supplies for the gas business”, as a result of the higher prices for the natural gas acquired by Compagas to supply third parties, which increased mainly due to the appreciation of the exchange rate, and the adjustment of the oil basket, which determines the gas acquisition price;

- the 7.6% upturn in “third-party services”, due to higher expenses with (i) communications and data processing, and (ii) maintenance of facilities and the electrical system;

- “provisions and reversals” of R\$ 16.6 million in the period, mostly from provisions related to customers (provision for doubtful accounts) and civil and administrative claims;

- the 106.2% increase in “construction costs”, as a result of investments in power distribution and transmission in the period; and

R\$ 1.000

Demonstração do Resultado / Income Statement	3T13/3Q13 (1)	2T13/2Q13 (2)	3T12/3Q12 (3)	Var.% (1/3)	9M13 (4)	9M12 (5)	Var.% (4/5)
RECEITA OPERACIONAL/ OPERATING REVENUES	2.254.630	2.101.132	2.041.089	10,5	6.736.172	6.092.651	10,6
Fornecimento de energia elétrica/ Electricity sales to final customers	881.003	785.579	605.850	45,4	2.437.777	1.823.938	33,7
Suprimento de energia elétrica/ Electricity sales to distributors	408.001	344.925	381.100	7,1	1.477.693	1.230.509	20,1
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)/ Use of the main distribution and transmission grid	513.046	464.403	766.039	(33,0)	1.490.449	2.201.015	(32,3)
Receita de construção/ Construction revenue	251.663	278.494	126.182	99,4	711.348	367.898	93,4
Receita de Telecomunicações/ Revenues from telecommunications	36.263	33.590	31.129	16,5	102.555	92.517	10,8
Distribuição de gás canalizado/ Distribution of piped gas	103.361	96.407	86.461	19,5	278.989	239.622	16,4
Outras receitas operacionais/ Other operating revenues	61.293	97.734	44.328	38,3	237.361	137.152	73,1
Custos e Despesas Operacionais/ Operating costs and expenses	(1.964.638)	(1.820.162)	(1.698.423)	15,7	(5.666.751)	(5.061.433)	12,0
Energia elétrica comprada para revenda/ Electricity purchased for resale	(833.546)	(674.478)	(655.303)	27,2	(2.349.726)	(1.970.725)	19,2
Encargos de uso da rede elétrica/ Use of the main distribution and transmission grid	(102.689)	(27.098)	(193.674)	(47,0)	(281.864)	(559.174)	(49,6)
Pessoal e administradores/ Personnel and management	(224.458)	(245.473)	(273.148)	(17,8)	(711.430)	(787.606)	(9,7)
Planos previdenciário e assistencial/ Pension and healthcare plans	(47.443)	(43.564)	(41.660)	13,9	(133.141)	(121.592)	9,5
Material/ Materials and supplies	(15.963)	(17.517)	(18.645)	(14,4)	(51.360)	(52.484)	(2,1)
Matéria-prima e insumos para produção de energia/ Materials and supplies for power electricity	(5.847)	(10.220)	(7.865)	(25,7)	(20.328)	(18.563)	9,5
Gás natural e insumos para operação de gás/ Natural gas and supplies for the gas business	(82.531)	(78.160)	(66.794)	23,6	(223.002)	(183.088)	21,8
Serviços de terceiros/ Third-party services	(107.918)	(107.689)	(100.293)	7,6	(306.994)	(303.053)	1,3
Depreciação e amortização/ Depreciation and amortization	(148.200)	(145.571)	(134.835)	9,9	(440.612)	(411.189)	7,2
Provisões e reversões/ Provisions and reversals	(16.605)	(112.583)	(22.978)	(27,7)	(148.724)	(113.794)	30,7
Custo de construção/ Construction cost	(253.204)	(269.278)	(122.806)	106,2	(717.280)	(363.133)	97,5
Outros custos e despesas operacionais/ Other cost and expenses	(126.234)	(88.531)	(60.422)	108,9	(282.290)	(177.032)	59,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/ EQUITY IN EARNINGS OF SUBSIDIARIES	25.062	12.362	15.619	60,5	57.032	50.129	13,8
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS/ PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS AND TAXES	315.054	293.332	358.285	(12,1)	1.126.453	1.081.347	4,2
RESULTADO FINANCEIRO/ FINANCIAL RESULTS	84.265	75.057	110.130	(23,5)	233.221	86.613	169,3
Receitas financeiras/ Financial income	175.715	154.922	224.577	(21,8)	476.670	523.613	(9,0)
Despesas financeiras/ Financial expenses	(91.450)	(79.865)	(114.447)	(20,1)	(243.449)	(437.000)	(44,3)
LUCRO OPERACIONAL/ OPERATIONAL EXPENSES/ INCOME	399.319	368.389	468.415	(14,8)	1.359.674	1.167.960	16,4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL/ INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION ON PROFIT	(126.368)	(116.774)	(149.093)	(15,2)	(436.452)	(343.951)	26,9
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Income tax and social contribution on profit	(128.316)	(176.073)	(134.349)	(4,5)	(567.056)	(433.821)	30,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred income tax and social contribution on profit	1.948	59.299	(14.744)	-	130.604	89.870	45,3
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/ NET INCOME (LOSS)	272.951	251.615	319.322	(14,5)	923.222	824.009	12,0
Atribuído aos acionistas da empresa controladora/ Attributed to controlling shareholders	266.037	240.589	314.703	(15,5)	898.498	806.363	11,4
Atribuído aos acionistas não controladores/ Attributed to non-controlling interest	6.914	11.026	4.620	49,7	24.724	17.646	40,1
LAJIDA/ EBITDA	463.254	438.903	493.120	(6,1)	1.567.065	1.492.536	5,0

- a rubrica "outros custos e despesas operacionais" subiu 108,9% em razão de perdas relacionadas à conciliação físico contábil de ativos e do aumento nos custos (i) com a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, em consequência da maior geração de energia hidráulica no período, e (ii) com publicidade e propaganda.

- the 108.9% upturn in "other costs and expenses", due to losses related to accounting reconciliation of assets and higher costs resulting from (i) financial compensation for the use of water resources, due to higher hydro power generation in the period, and (ii) advertising.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da COPEL. No 3º trimestre de 2013, o resultado apresentado (R\$ 25,1 milhões) é composto, principalmente, por R\$ 15,7 milhões da Dominó Holdings (Sanepar), R\$ 2,7 milhões de Foz do Chopim Energética, R\$ 2,2 milhões de Dona Francisca Energética e perda de R\$ 1,4 milhão da Sercomtel Telecom. No mesmo período, as SPEs de transmissão de energia apresentaram um ganho de R\$ 6,0 milhões.

Equity in Earnings of Subsidiaries

Equity in the earnings of subsidiaries reflects gains and losses from investments in COPEL's investees. In 3Q13, this figure (R\$ 25.1 million) comprised gains of R\$ 15.7 million from Dominó Holdings (Sanepar), R\$ 2.7 million from Foz do Chopim Energética, R\$ 2.2 million from Dona Francisca Energética, and a R\$ 1.4 million loss from Sercomtel Telecom. In the same period, the energy transmission SPEs generated gains of R\$ 6.0 million.

Resultado Financeiro

No 3º trimestre de 2013, as receitas financeiras caíram 21,8%, totalizando R\$ 175,7 milhões, em razão, basicamente, da menor receita com variação monetária em função da menor inflação no período, parcialmente compensada pelo registro da variação monetária sobre as indenizações relativas à prorrogação das concessões de transmissão.

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 91,5 milhões, valor 20,1% menor do que o verificado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, do efeito "não recorrente" registrado no mesmo período do ano anterior, quando foram apropriados R\$ 51,0 milhões em despesas financeiras em razão da remensuração do valor justo do ativo financeiro da COPEL Distribuição, por conta dos efeitos do 3º ciclo de revisão tarifária.

Assim, o resultado financeiro do 3T13 foi positivo em R\$ 84,3 milhões, contra um resultado financeiro positivo de R\$ 110,1 milhões no 3T12.

Financial Results

Financial revenues decreased by 21.8%, totaling R\$ 175.7 million, chiefly due to lower revenue from monetary restatement as a result of lower period inflation, partially offset by monetary restatement of indemnifications related to the extension of transmission concessions.

Financial expenses totaled R\$ 91.5 million, 20.1% lower year on year, chiefly due to the non-recurring recognition of R\$ 51.0 million under financial expenses in 3Q12, due to the remeasurement of the fair value of COPEL Distribuição's financial assets, as a result of the effects of the third tariff revision cycle.

The 3Q13 financial result was a positive R\$ 84.3 million versus a positive R\$ 110.1 million in 3Q12.

	R\$ 1.000						
	3T13/3Q13 (1)	2T13/2Q13 (2)	3T12/3Q12 (3)	Var% (1/3)	9M13/ (4)	9M12 (5)	Var% (4/5)
Receitas Financeiras/ Financial Income	175.715	154.922	224.577	(21,8)	476.670	523.613	(9,0)
Renda e variação monetária sobre repasse CRC / Income and monetary variation on CRC transfer	47.873	35.723	70.638	(32,2)	116.274	159.671	(27,2)
Variação monetária sobre ativo indenizável - concessão/ Monetary restatement on indemnifiable assets - concession	50.209	40.196	96.843	(48,2)	139.297	157.346	(11,5)
Renda de aplicações financeiras/ Income from financial investments	45.177	38.286	22.861	97,6	116.344	80.533	44,5
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia/ Late fees on electricity bills	23.717	30.820	28.030	(15,4)	80.970	96.939	(16,5)
Outras receitas financeiras/ Other interest income	8.739	9.897	6.205	40,8	23.785	29.124	(18,3)
Despesas Financeiras/ Financial Expenses	(91.450)	(79.867)	(112.447)	(19,0)	(243.449)	(437.000)	(44,3)
Atualização do valor justo de contas a receber vinculadas à concessão/ Accounts receivable tied to the concession fair value's update	-	-	(51.006)	-	-	(245.991)	-
Encargos de dívidas/ Interest and fees	(63.167)	(52.059)	(28.928)	118,4	(163.344)	(95.706)	70,7
Variações monetárias - Concessão Uso do Bem Público ANEEL/ Monetary variation - ANEEL Concession - Use of public asset	(19.232)	(15.011)	(25.318)	(24,0)	(49.120)	(61.670)	(20,4)
Pis/ Pasep e Cofins sobre JCP/ Pis/ Pasep and Cofins taxes over interest on equity	(66)	(886)	-	-	(952)	(802)	18,7
Variações monetárias e cambiais/ Monetary and exchange variation	(2.684)	(6.359)	(3.776)	(28,9)	(10.963)	(11.418)	(4,0)
Outras despesas financeiras/ Other interest expenses	(6.301)	(5.552)	(3.816)	65,1	(19.070)	(21.413)	(10,9)
Resultado Financeiro/ Financial income (expenses)	84.265	75.055	111.733	(24,6)	233.221	86.613	169,3

Lucro Líquido e LAJIDA

No 3º trimestre de 2013, a COPEL registrou lucro líquido de R\$ 273,0 milhões. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R\$ 463,3 milhões, montante 6,1% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 493,1 milhões).

Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela COPEL de janeiro a setembro de 2013 e a previsão máxima de investimentos para 2013 são apresentados na tabela a seguir:

Net Income and EBITDA

In the third quarter of 2013, COPEL recorded net income of R\$ 273.0 million. Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization totaled R\$ 463.3 million, 6.1% lower than the (R\$ 493.1 million) recorded in 3Q12.

CAPEX

COPEL's investments from January to September 2013 and the maximum investment projected for 2013 are presented below:

	R\$ milhões/ R\$ million		
COPEL	Realizado/ Carried out 3T13/ 3Q13	Realizado/ Carried out 9M13	Previsto/ Scheduled 2013
Geração e Transmissão/ Generation and Transmission*	112,6	359,7	866,5
UHE Colider	84,0	205,6	449,0
PCH Cavernoso II	0,2	19,6	8,3
LT Araraquara/ Taubaté	4,7	12,4	132,8
SE Cerquilha	4,7	18,4	37,8
Outros/ Other	19,0	103,7	238,6
Distribuição/ Distribution	236,2	663,1	986,4
Telecomunicações/ Telecommunications	20,2	47,2	69,9
TOTAL	369,0	1.070,0	1.922,8

* Inclui o empreendimento arrematado pela COPEL no Leilão ANEEL nº 007/2012 (lote B), realizado em 19/12/2012, após a aprovação do orçamento pela 139ª Reunião Ordinária do CAD./ Includes project won by COPEL at Auction 007/2012 (lot B), held by ANEEL on 12/19/2012, after the approval of the budget by the 139th Ordinary Board of Directors Meeting.

O montante de aportes da COPEL previstos para os novos negócios em 2013 é de R\$ 647,4 milhões.

No 3T13, o montante de aportes realizados pela COPEL para os novos negócios (São Bento Energia, Cutia Empreendimentos Eólicos, Costa Oeste Transmissora, Marumbi Transmissora, Transmissora Sul Brasileira, Caiuá Transmissora, Integração Maranhense Transmissora, Matrinchã Transmissora de Energia, Guaraciaba Transmissora de Energia e Paranaíba Transmissora) foi de R\$ 91,1 milhões.

COPEL's estimated investments in new businesses in 2013 total R\$ 647.4 million.

COPEL's investments in new businesses (São Bento Energia, Cutia Empreendimentos Eólicos, Costa Oeste Transmissora, Marumbi Transmissora, Transmissora Sul Brasileira, Caiuá Transmissora, Integração Maranhense Transmissora, Matrinchã Transmissora de Energia, Guaraciaba Transmissora de Energia and Paranaíba Transmissora) totaled R\$ 91.1 million in 3Q13.

Principais Indicadores 9M13

VPA: R\$ 47,93 por ação
Lucro por ação: R\$ 3,37
LAJIDA: R\$ 1.567,1 milhões
Retorno sobre o PL¹: 10,1% no período
Liquidez Corrente: 1,45
Margem Operacional: 20,2%
Endividamento sobre o PL: 26,8%

9M13 Main Indicators

Book value per share: R\$ 47.93
Earnings per share: R\$ 3.37
EBITDA: R\$ 1,567.1million
Return on Shareholders' Equity¹: 10.1% in the period
Current liquidity ratio: 1.45
Operating margin: 20.2%
Debt to shareholders' equity: 26.8%

¹ Anualizado

¹ Annualized ROE

Fluxo de Caixa Consolidado/ Consolidated Cash Flow	9M13	9M12
Fluxos de caixa das atividades operacionais/ Cash flow from operating activities		
Lucro líquido do exercício/ Net income for the period	923.222	824.009
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais/ Adjustments to reconcile net income with the cash provided by operating activities	1.231.153	853.123
Depreciação/ Depreciation	265.189	250.161
Amortização de intangível - concessão/ Amortization of intangible assets - concession	169.783	158.604
Amortização de intangível - outros/ Amortization of intangible assets - other	5.075	1.859
Amortização de investimentos - direito de concessão/ Amortization of investments - concession rights	565	565
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas/ Unrealized monetary and exchange variations, net	11.247	(103.465)
Atualização do valor justo de contas a receber vinculadas à concessão/ Accounts receivable tied to the concession fair value's update	-	245.991
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão/ Remuneration of accounts receivable related to the concession	(22.756)	(307.554)
Resultado da equivalência patrimonial/ Equity in earnings of subsidiaries	(57.032)	(50.129)
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Income Tax and Social Contribution	567.056	433.821
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred Income Tax and Social Contribution	(130.604)	(89.870)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/ Provision for doubtful accounts	33.423	(183)
Provisão para perdas de créditos tributários/ Provision for tax credit losses	(624)	(3.882)
Provisões (reversões) para litígios/ Provision (reversal) for legal claims	118.280	117.859
Provisão para benefícios pós-emprego/ Provisions for post employment benefits	146.555	130.374
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Provision for research and development and energy efficiency	58.935	54.950
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão/ Write off of intangible assets related to concession - goodwill	41.977	7.684
Resultado das baixas de imobilizado/ Write off of property, plant, and equipment	9.523	2.498
Resultado das baixas de intangíveis/ Write off of intangible assets	14.561	3.840
Redução (aumento) dos ativos/ Decrease (increase) in assets	409.864	(28.222)
Aumento (redução) dos passivos/ Increase (reduction) of liabilities	(1.324.922)	(671.568)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais/ Net cash generated by operating activities	1.239.317	977.342
Fluxos de caixa das atividades de investimento/ Cash flow from investing activities		
Aplicações financeiras/ Bonds and securities	172.172	50.066
Adições em investimentos/ Additions in investments	(393.902)	(28.595)
Adições no imobilizado/ Additions to property, plant, and equipment	(255.675)	(662.833)
Adições no intangível vinculado à concessão/ Additions to intangible assets related to the concessions	(722.713)	(608.352)
Adições em outros intangíveis/ Additions to other intangible assets	(278.909)	(11.067)
Alienação de Intangíveis/ Sale of intangible assets	-	191
Participação financeira do consumidor/ Customer contributions	115.104	62.428
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento/ Net cash generated (used) by investing activities	(1.363.923)	(1.198.162)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento/ Cash flow from financing activities		
Empréstimos e financiamentos obtidos/ Loans and financing obtained	420.450	69.914
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal/ Amortization of principal amounts of loans and financing	(36.296)	(27.138)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos/ Dividends and interest on own capital paid	(186.949)	(131.484)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento/ Net cash used by financing activities	197.205	(88.708)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa/ Increase (decrease) in cash and cash equivalents	72.599	(309.528)
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa/ Cash and cash equivalents at the beginning of the year	1.459.217	1.048.446
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa/ Cash and cash equivalents at the end of the year	1.531.816	738.918
Varição no caixa e equivalentes a caixa/ Variation in cash and cash equivalents	72.599	(309.528)

Resultado Econômico-Financeiro das Subsidiárias/ Subsidiaries Economic and Financial Performance

Em 30 de setembro de 2013.

As of September 30, 2013.

	R\$ 1.000		
Ativo/ Assets	GET	DIS	TEL
CIRCULANTE/ CURRENT	1.597.205	2.190.625	90.923
Caixa e equivalentes de caixa/ Cash and cash equivalents	593.603	602.862	32.643
Títulos e valores mobiliários/ Bonds and securities	157.567	112.571	-
Cauções e depósitos vinculados/ Collaterals and escrow accounts	-	1.009	-
Clientes/ Customers	263.545	1.038.544	35.492
Dividendos a receber/ Dividends receivable	20	-	-
Repasso CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State Government of Paraná	-	82.009	-
Contas a receber vinculadas à concessão/ Account receivable related to concession	4.463	-	-
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão/ Accounts receivable related to the concession extension	352.161	-	-
Outros créditos/ Other current receivables	175.905	158.612	2.725
Estoques/ Inventories	30.563	93.325	9.522
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Income tax and social contribution	729	39.481	5.933
Outros tributos correntes a recuperar/ Other current recoverable taxes	15.481	46.481	4.109
Despesas Antecipadas/ Prepaid expenses	3.168	15.731	499
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	8.376.974	6.513.945	382.279
Realizável a Longo Prazo/ Long Term Assets	935.294	5.152.059	21.265
Títulos e valores mobiliários/ Bonds and securities	53.535	53.408	-
Cauções e depósitos vinculados/ Collaterals and escrow accounts	-	44.309	-
Clientes/ Customers	6.166	38.464	5
Repasso CRC ao Estado do Paraná/ CRC transferred to the State Government of Paraná	-	1.296.240	-
Depósitos judiciais/ Judicial deposits	26.866	298.513	1.667
Contas a receber vinculadas à concessão/ Account receivable related to concession	338.192	2.767.906	-
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão/ Accounts receivable related to the concession extension	453.685	-	-
Adiantamento a fornecedores/ Advances to suppliers	-	-	-
Outros créditos/ Other receivables	4.252	9.312	-
Outros tributos correntes a recuperar/ Other current recoverable taxes	52.598	61.571	5.000
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred income tax and social contribution	-	582.336	14.593
Investimentos/ Investments	779.053	4.012	-
Imobilizado/ Property, Plant and Equipment, net	6.617.326	-	344.944
Intangível/ Intangible Assets	45.301	1.357.874	16.070
TOTAL	9.974.179	8.704.570	473.202

GeT: COPEL Geração e Transmissão; DIS: COPEL Distribuição; TEL: COPEL Telecomunicações

	R\$ 1.000		
Passivo/ Liabilities	GeT	DIS	TEL
CIRCULANTE/ CURRENT	1.258.590	2.475.880	50.240
Obrigações sociais e trabalhistas/ Social charges and accruals	90.950	205.061	22.229
Coligadas e controladas/ Associated companies and parent company	-	909.903	-
Fornecedores/ Suppliers	279.818	652.534	9.447
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Income Tax and Social Contribution payable	312.832	-	1.716
Outras obrigações fiscais/ Other taxes	26.133	170.952	3.395
Empréstimos e financiamentos e debêntures/ Loans and financing and debentures	64.662	209.944	3.811
Dividendos a pagar/ Minimum compulsory dividend payable	392.525	59.000	7.982
Benefícios pós-emprego/ Post employment benefits	6.754	18.316	926
Encargos do consumidor a recolher/ Customer charges due	36.153	11.074	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Research and development and energy efficiency	14.654	127.826	-
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público/ Payables related to concession - Use of Public Property	1.653	-	-
Outras contas a pagar/ Other accounts payable	32.456	111.270	734
NÃO CIRCULANTE/ NON-CURRENT	1.844.503	2.725.514	62.791
Fornecedores/ Suppliers	59.086	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred income tax and social contribution	456.454	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures/ Loans, and financing and debentures	449.908	1.622.790	34.383
Benefícios pós-emprego/ Post-employment benefits	261.200	577.944	25.774
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética/ Research and development and energy efficiency	54.190	94.988	-
Contas a pagar vinculadas à concessão - Uso do Bem Público/ Payables related to the concession - Use of Public Property	31.277	-	-
Provisões para litígio/ Tax, social security, labor and civil provisions	532.388	429.792	2.634
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/ EQUITY	6.871.086	3.503.176	360.171
Atribuído aos acionistas da empresa controladora/ Attributed to controlling shareholders			
Capital social/ Capital	3.505.994	2.624.841	240.398
Ajustes de avaliação patrimonial/ Equity valuation adjustments	1.183.516	-139.752	-2.327
Reserva Legal/ Legal Reserves	247.134	135.294	6.706
Reserva de retenção de lucros/ Retained earnings	1.123.315	840.155	79.902
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados/ Accrued earnings (losses)	811.127	42.638	35.492
TOTAL	9.974.179	8.704.570	473.202

Demonstração do Resultado/ Income Statement	GeT	DIS	TEL
Receita Operacional/ Net Operating Income	2.021.102	4.323.296	139.659
Fornecimento de energia elétrica/ Electricity sales to final customers	342.107	2.097.329	-
Suprimento de energia elétrica/ Electricity sales to distributors	1.474.454	74.180	-
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)/ Charges for the use of the main transmission grid (TUSD/ TUST)	112.714	1.430.257	-
Receita de construção/ Construction revenue	58.663	620.399	-
Prestação de serviços de telecomunicações / Revenues from telecommunications	-	-	134.565
Outras receitas operacionais/ Other operating revenues	33.164	101.131	5.094
Custos e despesas operacionais/ Operating costs and expenses	(1.049.996)	(4.437.387)	(88.805)
Energia elétrica comprada para revenda/ Energy purchased for resale	(91.689)	(2.479.599)	-
Encargos de uso da rede elétrica/ Charges from use of grid system	(152.474)	(164.182)	-
Pessoal e administradores/ Personnel and management	(176.923)	(470.762)	(37.451)
Planos previdenciário e assistencial/ Private pension and health plans	(36.025)	(89.481)	(5.875)
Material/ Materials	(10.689)	(37.837)	(1.048)
Matéria-prima e insumos para produção de energia/ Raw material and supplies - energy production	(17.810)	-	-
Serviços de terceiros/ Third-party services	(71.230)	(225.458)	(13.425)
Depreciação e amortização/ Depreciation and amortization	(210.526)	(151.459)	(21.256)
Provisões e reversões/ Provisions and reversals	(71.524)	(102.465)	(2.059)
Custos de construção/ Construction cost	(64.595)	(620.399)	-
Outras despesas operacionais/ Other operating costs and expenses	(146.511)	(95.745)	(7.690)
Resultado da equivalência patrimonial/ Equity in Earnings of Subsidiaries	34.705	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e tributos/ Profit before Financial Results and Taxes	1.005.811	(114.091)	50.854
Resultado financeiro/ Financial Income (expenses)	82.742	181.166	2.619
Resultado antes dos tributos sobre o lucro/ Earnings before income taxes	1.088.553	67.075	53.473
Imposto de Renda e Contribuição Social/ Operational Profit	(470.559)	(45.335)	(17.891)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos/ Deferred income tax and social contribution	115.696	20.898	(90)
Lucro (prejuízo) do exercício/ Net Income	733.690	42.638	35.492
LAJIDA/ EBITDA	1.216.337	37.368	72.110

Companhia Paranaense de Energia - COPEL

Rua Coronel Dulcídio, 800
80420 -170 / Curitiba - Paraná - Brasil
Fone/ Phone: (55 41) 3322-3535
Fax: (55 41) 3331-4145
Internet: <http://www.copel.com>
E-mail: copel@copel.com

Conselho de Administração (mandato 2013/2015)/ Board of Directors (2013/2015 term of office)

Maurício Schulman* (Presidente/ Chairman)
Lindolfo Zimmer (Secretário Executivo/ Executive Secretary)
Carlos Homero Giacomini*
José Richa Filho*
Marco Aurelio Rogeri Armelin*
Maurício Borges Lemos*
Ney Amilton Caldas Ferreira*
Paulo Procopiak de Aguiar*
Natalino das Neves

*membros do Comitê de Auditoria/ Audit Committee members

Conselho Fiscal (mandato 2013/2014)/ Fiscal Council (2013/2014 term of office)

Joaquim Antonio Guimarães de Oliveira Portes
Nelson Leal Junior
José Tavares da Silva Neto
Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves

Diretoria (mandato 2012/2014)/ Chief Executives (2012/2014 term of office)

Diretor Presidente/ Chief Executive Officer

Lindolfo Zimmer

Diretor de Gestão Empresarial/ Chief Corporate Management Officer

Marcos Domakoski

Diretor de Relações Institucionais/ Chief Institutional Relations Officer

Denise Campanholo Buseti Sabbag

Diretor de Desenvolvimento de Negócios/ Chief Business Development Officer

Jonel Nazareno Yurk

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores/ Chief Financial and Investor Relations Officer

Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani

Rua Coronel Dulcídio, 800 - 3º andar
80420 -170 / Curitiba - Paraná - Brasil
Internet: www.copel.com/ri - www.copel.com/ir

Relações com Investidores/ Investor Relations Office:

Fone/ Phone: (55 41) 3222-2027

Fax: (55 41) 3331-2849

E-mail: ri@copel.com

Acionistas e Custódia/ Service to Shareholders:

Central de Atendimento a Acionistas: 0800 41 2772/ Shareholders Assistance: (55 41) 3331-4269

Fax: (55 41) 3331-2916

E-mail: acionistas@copel.com

Canal de Comunicação Confidencial: 0800 643 5665

